



Fecomércio - 22/09/2020

**Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Liquida Natal começa nesta sexta e vai aceitar notas de compras feitas pela internet** 8

Noticias - 21/09/2020

**Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**LIQUIDA NATAL COMEÇA NA SEXTA-FEIRA E VAI ACEITAR NOTAS DE COMPRAS FEITAS PELA INTERNET - Blog de Daltro Emerenciano** 9

Noticias - 21/09/2020

**Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Governo do RN lança programa de incentivo ao emprego e de crescimento econômico** 10

Noticias - 21/09/2020

**Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Governo lança programa RN Cresce +, plano multisetorial de incentivo à economia** 13

Noticias - 21/09/2020

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo e autoriza retorno de eventos corporativos no RN** 15

Noticias - 21/09/2020

**Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Governo lança programa de incentivo ao crescimento da economia do RN** 16

Noticias - 21/09/2020

**Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 19

Noticias - 21/09/2020

**Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo do RN libera volta gradual dos eventos; na 1ª fase, pode até 100 pessoas** 20

Noticias - 21/09/2020

**Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 21

Noticias - 21/09/2020

**Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**GOVERNO ESTABELECE PROTOCOLO PARA RETORNO DE EVENTOS CORPORATIVOS NO RN - Blog de Daltro Emerenciano** 22

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo define protocolo e autoriza retorno de eventos corporativos no RN de forma gradual** 23

Noticias - 21/09/2020

## **Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 24

Noticias - 21/09/2020

## **Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 25

Noticias - 21/09/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Estado libera realização de eventos corporativos. Veja cronograma** 26

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Empresários elogiam criação do 'RN Cresce +'** 28

Noticias - 22/09/2020

## **Rádio 98 FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo do RN estabelece protocolo para retorno de eventos - Rádio 98 FM Natal** 29

Noticias - 21/09/2020

## **Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 30

Noticias - 21/09/2020

## **Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 31

Noticias - 21/09/2020

## **Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN** 32

Noticias - 21/09/2020

## **Blog do Valdemar Tibá | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN.** 33

## **Blog Suébster Neri | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Governo do RN autoriza retorno de eventos corporativos com até 100 pessoas**

34

Noticias - 21/09/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Estado libera realização de eventos corporativos**

35

Noticias - 22/09/2020

## **Blog do Seridó | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

### **Sesc RN adere ao movimento de combate ao sedentarismo na América Latina**

37

Noticias - 21/09/2020

## **Blog Suébster Neri | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

### **Sesc RN adere ao movimento de combate ao sedentarismo na América Latina**

38

Noticias - 21/09/2020

## **Hilneth Correia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **FEST BOSSA & JAZZ - HOME SESSIONS ANUNCIA PRIMEIRAS ATRAÇÕES E MUDA DATA DO EVENTO**

39

Noticias - 21/09/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Governadora participa de encerramento do programa 'Acolhe + Saúde RN'**

40

Noticias - 21/09/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

### **Bretas manda bloquear quase R\$ 2,5 bilhões de investigados por suspeita de desvios no Sistema S**

42

Noticias - 21/09/2020

## **Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Pesquisa do Ipea mostra que inflação é maior para pessoas de baixa renda**

45

Noticias - 21/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Mundo pós-pandemia exigirá novos profissionais; saiba quais**

47

Noticias - 21/09/2020

## **Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>MERCADO FINANCEIRO REDUZ PROJEÇÃO DE QUEDA DA ECONOMIA PARA 5,05% - Blog de Daltro Emerenciano</b> Noticias - 21/09/2020	49
<b>Tribuna do Norte   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Mercado financeiro reduz projeção de queda da economia para 5,05%</b> Noticias - 21/09/2020	50
<b>Blog do FM   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Violações trabalhistas relacionadas às pessoas com deficiência motivam cerca de 17 mil denúncias ao MPT em 10 anos</b> Noticias - 21/09/2020	52
<b>Blog Daltro Emerenciano   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>APODI PRODUZ 95% DO ARROZ VERMELHO CONSUMIDO NO RN E VIRA ALTERNATIVA PARA POTIGUARES - Blog de Daltro Emerenciano</b> Noticias - 21/09/2020	54
<b>Blog do PC   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Mercado melhora previsão do PIB em 2020 para queda de 5,05%</b> Noticias - 21/09/2020	55
<b>Blog Gustavo Negreiros   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Ibovespa cai mais de 2% com temor de novo lockdown; Gol e Azul lideram perdas</b> Noticias - 21/09/2020	57
<b>Agora RN - Natal   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios</b> Noticias - 21/09/2020	59
<b>Blog do BG   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios</b> Noticias - 21/09/2020	61
<b>Tribuna do Norte   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Programa RN Cresce + visa reaquecer economia com incentivos</b> Noticias - 22/09/2020	63
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Mais voos para reaquecer a cadeia do turismo</b> Noticias - 22/09/2020	65

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

## **Riqueza diminuiu**

Noticias - 22/09/2020

67

## **Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Prefeito de Natal sanciona Reforma da Previdência, mas servidores só vão sentir mudança no contracheque em 2021**

Noticias - 22/09/2020

69

## **Agora RN | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Maioria noTRE vot apela inelegibilidade de Crivella**

Noticias - 22/09/2020

72

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Fecomércio: Mercado financeiro reduz projeção de queda da economia para 5,05%**

Noticias - 21/09/2020

75

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Empresários demonstram otimismo**

Noticias - 22/09/2020

77

## **Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Pacote econômico do Governo do RN atende alguns pleitos da Fecomércio**

Noticias - 22/09/2020

79

## Liquida Natal começa nesta sexta e vai aceitar notas de compras feitas pela internet



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Tradicional campanha de estímulo às compras na capital potiguar, o 'Liquida Natal 2020' começa na próxima sexta-feira 25 com algumas novidades. Por causa da pandemia da Covid-19, consumidores e vendedores de lojas virtuais também poderão concorrer ao sorteio de prêmios.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), organizadora da campanha, fará o lançamento oficial na próxima quinta-feira 24, pelo canal da associação no YouTube, com uma palestra do consultor Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail. Será a 19ª edição do Liquida Natal.

Serão 10 dias de campanha. Para atender à nova realidade, a ação será híbrida, com vendas em lojas físicas e virtuais. A lista de lojas participantes ainda será divulgada pela CDL. A troca de cupons será completamente virtual pelo site [liquidanatal2020.com.br](http://liquidanatal2020.com.br) e pelo aplicativo Nota Potiguar, tudo para evitar aglomerações.

Tradicionalmente, a Liquida Natal acontece entre o fim de agosto e o início de setembro. Segundo o presidente da CDL Natal, as mudanças para este ano no formato da campanha e na data foram necessárias para atender à nova rotina e perfil do consumidor.

'O comércio vem passando por mudanças e nós precisamos acompanhar, nos adaptar, oferecer o que os nossos consumidores buscam. Hoje, o consumidor compra on-line e retira na loja, fica menos tempo dentro das lojas físicas, acessa vitrines virtuais. Precisávamos oferecer isso na nossa Liquida, e assim será', afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Em 2020, os consumidores vão concorrer a um carro modelo Toyota Etios e a 5 televisores de 40 polegadas. Já os vendedores serão contemplados com um vale-compras no valor de R\$ 1 mil. A cada R\$ 40 em compras, o consumidor ganha um cupom para concorrer aos prêmios. Se pagar na maquineta da rede ou Pop Credicard, ganha cupom em dobro. E se pagar com Mastercard na maquineta da rede, ganha cupom em triplo.

A campanha é organizada pela CDL Natal e conta com o patrocínio da Rede e Pop Credicard. Tem, ainda, apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Fecomércio RN, Sebrae RN, Banco do Nordeste e Mastercard.

Com informações do Agora RN

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN



## LIQUIDA NATAL COMEÇA NA SEXTA-FEIRA E VAI ACEITAR NOTAS DE COMPRAS FEITAS PELA INTERNET - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Tradicional campanha de estímulo às compras na capital potiguar, o 'Liquida Natal 2020' começa na próxima sexta-feira 25 com algumas novidades. Por causa da pandemia da Covid-19, consumidores e vendedores de lojas virtuais também poderão concorrer ao sorteio de prêmios.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), organizadora da campanha, fará o lançamento oficial na próxima quinta-feira 24, pelo canal da associação no YouTube, com uma palestra do consultor Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail. Será a 19ª edição do Liquida Natal.

Serão 10 dias de campanha. Para atender à nova realidade, a ação será híbrida, com vendas em lojas físicas e virtuais. A lista de lojas participantes ainda será divulgada pela CDL. A troca de cupons será completamente virtual pelo site [liquidanatal2020.com.br](http://liquidanatal2020.com.br) e pelo aplicativo Nota Potiguar, tudo para evitar aglomerações.

Tradicionalmente, a Liquida Natal acontece entre o fim de agosto e o início de setembro. Segundo o presidente da CDL Natal, as mudanças para este ano no formato da campanha e na data foram necessárias para atender à nova rotina e perfil do consumidor.

'O comércio vem passando por mudanças e nós precisamos acompanhar, nos adaptar, oferecer o que os nossos consumidores buscam. Hoje, o consumidor compra on-line e retira na loja, fica menos tempo dentro das lojas físicas, acessa vitrines virtuais. Precisávamos oferecer isso na nossa Liquida, e assim será', afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Em 2020, os consumidores vão concorrer a um carro modelo Toyota Etios e a 5 televisores de 40 polegadas. Já os vendedores serão contemplados com um vale-compras no valor de R\$ 1 mil. A cada R\$ 40 em compras, o consumidor ganha um cupom para concorrer aos prêmios. Se pagar na maquineta da rede ou Pop Credicard, ganha cupom em dobro. E se pagar com Mastercard na maquineta da rede, ganha cupom em triplo.

A campanha é organizada pela CDL Natal e conta com o patrocínio da Rede e Pop Credicard. Tem, ainda, apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Fecomércio RN, Sebrae RN, Banco do Nordeste e Mastercard.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo do RN lança programa de incentivo ao emprego e de crescimento econômico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do RN lançou nesta segunda-feira 21 o Programa RN Cresce + um plano multisetorial de incentivo à retomada e crescimento da economia com ações de curto, médio e longo prazo.

As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda.

As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

'As medidas que tomamos hoje são para ter mais empregos e trabalho no Rio Grande do Norte. As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios, com

processos mais simples, com desburocratização para as mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a pandemia não acabou. O RN tem pressa', afirmou a governadora Fátima Bezerra em ato na Escola de Governo em Natal.

Ela destacou que 'o plano de reaquecimento da economia foi possível graças ao acerto das ações do Governo na pandemia. Oferecemos assistência de saúde eficiente à população, adotamos medidas sanitárias rigorosas e tivemos sucesso nas decisões de fechar e abrir a economia no momento certo. Quero reafirmar que, diálogo, negociação e parceria são marcas deste Governo. Exercemos a democracia, sempre em defesa da vida, da cidadania e olhando para a atividade econômica'.

Fátima Bezerra ressaltou que o plano é para todas as regiões e municípios e pessoalmente irá ao interior dialogar e mostrar o plano para que todo o Estado possa se beneficiar. Conclamo empresários e empresárias do RN para que somem e acreditem. O plano não é promessa, é realidade. Confio que a Assembleia Legislativa irá analisar e aprovar rapidamente as medidas. Vamos todos fazer como o grupo Guararapes, que aprova as medidas e anuncia que vai abrir até outubro mais 1.367 empregos em nosso Estado'.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, disse que as medidas dão sequência a outras tomadas desde o início da administração para tornar o RN mais competitivo visando o crescimento econômico e o bem estar social. Titular da secretaria de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA via refis ainda este ano.

Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal

marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas. 'As medidas chegam para fazer crescer o número de empregos e oportunidades de renda no RN'.

Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca informou que o Governo inicia a execução do maior programa de perfuração e instalação de poços de captação de água da história, com 700 unidades.

Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi - Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização em todo o país.

A agricultura familiar também ganha incentivos. O segmento responde por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no RN. Os projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos. Segundo o secretário do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Alexandre Lima, 'as medidas fortalecem a agricultura familiar e a reconhecem como agente econômico ativo'.

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Kleber Rodrigues considerou que 'as propostas do RN Cresce Mais são robustas e terão nosso apoio para apreciação e votação rápida. Parabéns a Governadora pelo empenho e dedicação de toda equipe pelo programa que não só beneficia a classe produtiva, mas também o trabalhador'.

O presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio) **Marcelo Queiroz** disse que reconhece 'o trabalho e empenho do Governo no apoio e incentivo ao setor produtivo. Tenho certeza que vamos dar a resposta necessária e superar dificuldades'.

Hildebrando Andrade, coordenador do MST, disse: 'a gente se sente incluído nos projetos do Governo. Este é um momento mais que especial por que inclui a agricultura familiar, trabalhadores do campo e da cidade'.

Mais 1.369 empregos

Presidente do grupo Guararapes, Flávio Rocha participou do ato de forma virtual e considerou o RN Cresce + 'um marco para recuperar nossa capacidade competitiva. Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19. O RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1.369 empregos a partir de outubro. A governadora conte conosco neste novo momento de retomada da economia'.

## MEDIDAS DE INCENTIVOS

? Tributação: programa de refinanciamento de dívidas (REFIS) para débitos até julho de 2020; Lei Geral do Simples Nacional para incentivo à pequena empresa; lei para estender parcelamento de empresas em recuperação judicial; postergação do credenciamento de ofício até dezembro/2020 para dilatação do prazo de pagamento do ICMS antecipado; prorrogação da certidão negativa até dezembro/2020; prorrogação até dezembro/2020 da inclusão nos Regimes Especiais de empresas com débito até agosto, sendo quitados até o fim do ano; isenção de taxas para empresas abertas até dezembro/2020.

? Indústria: classificar indústria têxtil como relevante no PROEDI

? Petróleo: diferimento do ICMS do petróleo nas operações internas

? Turismo: manutenção do benefício para empresas aéreas, sem contrapartida, até dezembro/2020; prorrogação da redução do ICMS de energia para setor hoteleiro até dezembro/2021; convênio SET-Setur-Emproturn via Nota Potiguar;

? Comércio: retirada de vinhos na substituição tributária para melhorar competitividade das empresas locais; retirada de autopeças da substituição tributária.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -**

**FECOMÉRCIO-RN**

Agora RN - Natal/Rio Grande do Norte - Noticias  
segunda-feira, 21 de setembro de 2020  
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO  
QUEIROZ

## Governo lança programa RN Cresce +, plano multisetorial de incentivo à economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do RN lançou nesta segunda-feira, 21, o Programa RN Cresce + um plano multisetorial de incentivo à retomada e crescimento da economia com ações de curto, médio e longo prazo. As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

'As medidas que tomamos hoje são para ter mais empregos e trabalho no Rio Grande do Norte. As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios, com processos mais simples, com desburocratização para as mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a

pandemia não acabou. O RN tem pressa', afirmou a governadora Fátima Bezerra em ato na Escola de Governo em Natal.

Ela destacou que 'o plano de reaquecimento da economia foi possível graças ao acerto das ações do Governo na pandemia. Oferecemos assistência de saúde eficiente à população, adotamos medidas sanitárias rigorosas e tivemos sucesso nas decisões de fechar e abrir a economia no momento certo. Quero reafirmar que, diálogo, negociação e parceria são marcas deste Governo. Exercemos a democracia, sempre em defesa da vida, da cidadania e olhando para a atividade econômica'.

Fátima Bezerra ressaltou que o plano é para todas as regiões e municípios e pessoalmente irá ao interior dialogar e mostrar o plano para que todo o Estado possa se beneficiar. Conclamo empresários e empresárias do RN para que somem e acreditem. O plano não é promessa, é realidade. Confio que a Assembleia Legislativa irá analisar e aprovar rapidamente as medidas. Vamos todos fazer como o grupo Guararapes, que aprova as medidas e anuncia que vai abrir até outubro mais 1.367 empregos em nosso Estado'.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, disse que as medidas dão sequência a outras tomadas desde o início da administração para tornar o RN mais competitivo visando o crescimento econômico e o bem estar social. Titular da secretaria de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA via refis ainda este ano. Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas. 'As medidas chegam para fazer crescer o número de empregos e oportunidades de renda no RN'.

Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária

e Pesca informou que o Governo inicia a execução do maior programa de perfuração e instalação de poços de captação de água da história, com 700 unidades. Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi - Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização em todo o país.

A agricultura familiar também ganha incentivos. O segmento responde por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no RN. Os projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos. Segundo o secretário do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Alexandre Lima, 'as medidas fortalecem a agricultura familiar e a reconhecem como agente econômico ativo'.

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Kleber Rodrigues considerou que 'as propostas do RN Cresce Mais são robustas e terão nosso apoio para apreciação e votação rápida. Parabenizo a Governadora pelo empenho e dedicação de toda equipe pelo programa que não só beneficia a classe produtiva, mas também o trabalhador'.

O presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio) **Marcelo Queiroz** disse que reconhece 'o trabalho e empenho do Governo no apoio e incentivo ao setor produtivo. Tenho certeza que vamos dar a resposta necessária e superar dificuldades'.

Hildebrando Andrade, coordenador do MST, disse: 'a gente se sente incluído nos projetos do Governo. Este é um momento mais que especial por que inclui a agricultura familiar, trabalhadores do campo e da cidade'.

Mais 1.369 empregos

Presidente do grupo Guararapes, Flávio Rocha participou do ato de forma virtual e considerou o RN Cresce + 'um marco para recuperar nossa capacidade competitiva. Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19. O

RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1.369 empregos a partir de outubro. A governadora conte conosco neste novo momento de retomada da economia'.

## MEDIDAS DE INCENTIVOS

- Tributação: programa de refinanciamento de dívidas (REFIS) para débitos até julho de 2020; Lei Geral do Simples Nacional para incentivo à pequena empresa; lei para estender parcelamento de empresas em recuperação judicial; postergação do credenciamento de ofício até dezembro/2020 para dilatação do prazo de pagamento do ICMS antecipado; prorrogação da certidão negativa até dezembro/2020; prorrogação até dezembro/2020 da inclusão nos Regimes Especiais de empresas com débito até agosto, sendo quitados até o fim do ano; isenção de taxas para empresas abertas até dezembro/2020.

- Indústria: classificar indústria têxtil como relevante no PROEDI

- Petróleo: diferimento do ICMS do petróleo nas operações internas

- Turismo: manutenção do benefício para empresas aéreas, sem contrapartida, até dezembro/2020; prorrogação da redução do ICMS de energia para setor hoteleiro até dezembro/2021; convênio SET-Setur-Emprotur via Nota Potiguar;

- Comércio: retirada de vinhos na substituição tributária para melhorar competitividade das empresas locais; retirada de autopeças da substituição tributária.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

## Governo estabelece protocolo e autoriza retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda (21) lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### Protocolo

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

## Governo lança programa de incentivo ao crescimento da economia do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta segunda-feira (21) o Governo do Rio Grande do Norte lançou o Programa 'RN Cresce +', um plano multissetorial de incentivo à retomada e crescimento da economia com ações de curto, médio e longo prazo.

As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio.

O plano prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda no Estado

As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

"As medidas que tomamos hoje são para ter mais empregos e trabalho no Rio Grande do Norte. As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios, com

processos mais simples, com desburocratização para as mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a pandemia não acabou. O RN tem pressa", afirmou a governadora Fátima Bezerra em ato na Escola de Governo em Natal.

Ela destacou que "o plano de reaquecimento da economia foi possível graças ao acerto das ações do Governo na pandemia. Oferecemos assistência de saúde eficiente à população, adotamos medidas sanitárias rigorosas e tivemos sucesso nas decisões de fechar e abrir a economia no momento certo. Quero reafirmar que, diálogo, negociação e parceria são marcas deste Governo. Exercemos a democracia, sempre em defesa da vida, da cidadania e olhando para a atividade econômica".

Fátima Bezerra ressaltou que o plano é para todas as regiões e municípios e pessoalmente irá ao interior dialogar e mostrar o plano para que todo o Estado possa se beneficiar.

"Conclamo empresários e empresárias do RN para que somem e acreditem. O plano não é promessa, é realidade. Confio que a Assembleia Legislativa irá analisar e aprovar rapidamente as medidas. Vamos todos fazer como o grupo Guararapes, que aprova as medidas e anuncia que vai abrir até outubro mais 1.367 empregos em nosso Estado".

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, disse que as medidas dão sequência a outras tomadas desde o início da administração para tornar o RN mais competitivo visando o crescimento econômico e o bem estar social.

Titular da secretaria de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA via refis ainda este ano.

Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal



marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas. "As medidas chegam para fazer crescer o número de empregos e oportunidades de renda no RN".

Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca informou que o Governo inicia a execução do maior programa de perfuração e instalação de poços de captação de água da história, com 700 unidades.

Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi - Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização em todo o país.

A agricultura familiar também ganha incentivos. O segmento responde por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no RN. Os projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos.

Segundo o secretário do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Alexandre Lima, 'as medidas fortalecem a agricultura familiar e a reconhecem como agente econômico ativo".

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Kleber Rodrigues considerou que "as propostas do RN Cresce Mais são robustas e terão nosso apoio para apreciação e votação rápida. Parabenizo a Governadora pelo empenho e dedicação de toda equipe pelo programa que não só beneficia a classe produtiva, mas também o trabalhador".

O presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio) **Marcelo Queiroz** disse que reconhece "o trabalho e empenho do Governo no apoio e incentivo ao setor produtivo. Tenho certeza que vamos dar a resposta necessária e superar dificuldades".

Hildebrando Andrade, coordenador do MST, disse: "a gente se sente incluído nos projetos do Governo. Este é um momento mais que especial por que inclui a agricultura familiar, trabalhadores do campo e da cidade".

## MAIS 1.369 EMPREGOS

Presidente do grupo Guararapes, Flávio Rocha participou do ato de forma virtual e considerou o RN Cresce + 'um marco para recuperar nossa capacidade competitiva. Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19.

O RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1.369 empregos a partir de outubro. A governadora conte conosco neste novo momento de retomada da economia'.

## MEDIDAS DE INCENTIVOS

? Tributação: programa de refinanciamento de dívidas (REFIS) para débitos até julho de 2020; Lei Geral do Simples Nacional para incentivo à pequena empresa; lei para estender parcelamento de empresas em recuperação judicial; postergação do credenciamento de ofício até dezembro/2020 para dilatação do prazo de pagamento do ICMS antecipado; prorrogação da certidão negativa até dezembro/2020; prorrogação até dezembro/2020 da inclusão nos Regimes Especiais de empresas com débito até agosto, sendo quitados até o fim do ano; isenção de taxas para empresas abertas até dezembro/2020.

? Indústria: classificar indústria têxtil como relevante no PROEDI

? Petróleo: diferimento do ICMS do petróleo nas operações internas

? Turismo: manutenção do benefício para empresas aéreas, sem contrapartida, até dezembro/2020; prorrogação da redução do ICMS de energia para setor hoteleiro até dezembro/2021; convênio SET-Setur-Emproturn via Nota Potiguar;

? Comércio: retirada de vinhos na substituição tributária para melhorar competitividade das empresas locais;

retirada de autopeças da substituição tributária.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO  
QUEIROZ

## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de

novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

Foto: Elisa Elsie

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

## Governo do RN libera volta gradual dos eventos; na 1ª fase, pode até 100 pessoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do RN a retomar suas atividades a partir desta terça-feira 22, com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda 21 lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### Protocolo

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



Notícias



21 de setembro de 2020 - 10:00  
**Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN**



O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Gabinete do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas.

A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas.

A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

O post Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

## GOVERNO ESTABELECE PROTOCOLO PARA RETORNO DE EVENTOS CORPORATIVOS NO RN - Blog de Dalto Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda, 21, lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos. Caso a Sesap

detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos. Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo define protocolo e autoriza retorno de eventos corporativos no RN de forma gradual



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Elisa Elsie

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos. Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos. Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de

novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

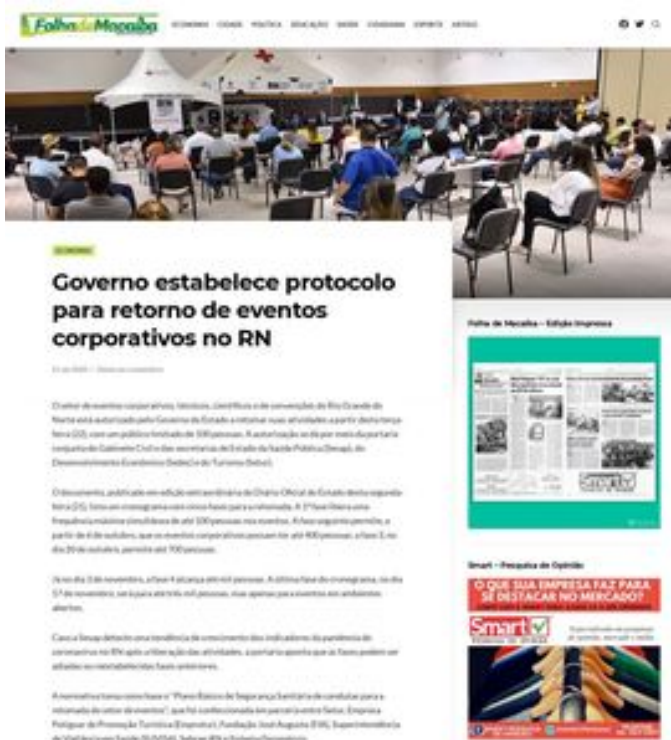
Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

O post Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN



## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de

novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

PROTOCOLO - Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Estado libera realização de eventos corporativos. Veja cronograma



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

Créditos: Alex Régis Organizadores deverão seguir regras de biossegurança impostas

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda, 21, lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas

para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos. Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

### Boletim Epidemiológico

A taxa de ocupação dos leitos Covid no RN, até a manhã desta segunda-feira (21), era de 42%. Existiam 249 pacientes internadas em leitos críticos e clínicos, confirmados ou suspeitos com a doença respiratória, em instalações públicas e privadas. A Sesap somava um total de 67.217 casos confirmados da doença, 31.719 suspeitos e 132.816 descartados. Em relação aos óbitos decorrentes da covid-19, até aquele momento, foram registrados 2.352 e há 312 óbitos em investigação. Nenhum óbito nas últimas 24 horas.

Nas Regiões, a ocupação era: Metropolitana estava com 38%, Oeste com 50%, Alto Oeste com 90%, Seridó possuía 44%, Trairi/Potengi tem 18% de ocupação e as

regiões do Mato Grande e do Agreste potiguar não possuíam pacientes internados em leitos de UTI. Conforme o Regula RN -, até o meio-dia, oito pacientes aguardavam por leitos; outras 10 pessoas esperavam transporte para serem removidas.

Segundo os dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), o índice  $R(t)$  - que determina o potencial de propagação do vírus - estava em 1,09 para o RN como um todo. Porém, essa taxa de transmissibilidade está acima de 1 nas regiões do Alto Oeste (1,06), Vale do Açu (1,07) e Agreste (1,15). No Seridó e Oeste, regiões nas quais era possível observar a taxa acima de 1 ao longo das últimas semanas, é registrada uma transmissibilidade de 0,94 e 0,95, respectivamente; no Mato Grande, o índice é de 0,83, na Região Metropolitana de 0,86, e no Trairi/Potengi de 0,83.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN

## Empresários elogiam criação do 'RN Cresce +'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presentes ao lançamento do RN Cresce Mais, empresários de diferentes setores demonstraram otimismo para a retomada da economia potiguar. Essa recuperação já desponta com a abertura de 1.369 novos postos de trabalho somente no Grupo Guararapes, detentor das lojas Riachuelo.

Créditos: Divulgação Presidente do Conselho do Grupo Guararapes, Flávio Rocha elogiou o conjunto de medidas anunciado pelo Governo do Estado

O empresário Flávio Rocha, presidente do Conselho de Administração no Grupo Guararapes, elogiou a criação do programa 'RN Cresce Mais' em publicação num rede social.

Em vídeo, ele afirmou que o programa é um marco. 'Hoje é um dia muito importante, como marco, para reiterar nossa capacidade de competir nesse setor que é o mais competitivo da economia brasileira. E onde nós temos acumulado sucessivas vitórias graças a parcerias como essa. O programa RN Cresce Mais revigora nossa capacidade de luta', declarou o empresário.

Segundo Flávio Rocha, a iniciativa anunciada dará fôlego à Guararapes para expandir sua atuação no Rio Grande do Norte. 'Isso nos faz ter certeza que vamos chegar aos mais longínquos pontos do RN, levando essa capacidade de transformar através do emprego e da prosperidade', garantiu.

Presente à cerimônia de lançamento do programa, o superintendente executivo do Grupo Guararapes, Jairo Amorim, também elogiou a medida anunciada pelo Estado. 'Motivados pelas novas medidas do Governo e dada a retomada do crescimento econômico puxada pelo varejo, estamos abrindo esses novos empregos. A empresa sofreu muito com a suspensão das atividades e tivemos que reduzir cerca de 600 postos, mas agora voltamos abrindo mais do que fechamos", destacou.

Hotelaria

Já o setor hoteleiro prevê crescimento com a atração de turistas, a partir dos incentivos. 'Fomos contemplados com a redução do ICMS da energia elétrica e é um grande incentivo porque é algo que pesa no custo da atividade. Acreditamos que também, com a retomada dos voos, o número de turistas deve aumentar", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis (ABIH/RN), José Odécio.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), **Marcelo Queiroz**, apesar do comércio estar se recuperando, ainda há o setor de serviços que precisa de estímulo. 'Esse conjunto de medidas facilita o retorno de todos os segmentos. Temos o turismo se preparando para essa retomada até o final do ano e o de eventos que foi um dos mais prejudicados. Nós estamos otimistas de que vai ajudar no fortalecimento desses setores", pontuou.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**

## Governo do RN estabelece protocolo para retorno de eventos - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas.

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada.

A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Tem uns "parênteses"

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas.

A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos.

A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

**PROTOCOLO:** Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais. Foto:Elisa Elsie

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Eventos devem cumprir regras como distanciamento e uso de máscaras

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

### PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

Fonte: ASSECOM/RN

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN



## Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Valdemar Tibá

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de

novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Governo do RN autoriza retorno de eventos corporativos com até 100 pessoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado a voltar às atividades com público de até 100 pessoas a partir desta terça-feira (22). A liberação do Governo do Estado foi publicada nesta segunda-feira (21) em edição extraordinária do Diário Oficial.

Conforme o documento, a retomada vai acontecer em 5 fases. A primeira autoriza uma frequência máxima simultânea de até 100 participantes nos eventos. A fase seguinte, com início previsto para 6 de outubro, permite reunir até 400 pessoas; a fase 3, que deve começar em 20 de outubro, amplia o número para 700.

Já quarta fase, com previsão para o dia 3 de novembro, vai permitir eventos com até 1.000 pessoas. A última fase do cronograma, com data de 17 de novembro, vai permitir reunir até três mil pessoas, porém apenas em ambientes abertos.

De acordo com a portaria, as fases podem ser adiadas e também podem ser reestabelecidas fases anteriores. Isso acontecerá caso a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) verifique tendência de crescimento dos indicadores da pandemia no RN.

O documento foi baseado no 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', criado em parceria com a Secretaria de Turismo do RN (Setur), Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

Além do protocolo geral, também estão listadas 20 medidas necessárias para autorizar os eventos corporativos, entre elas, a obrigatoriedade de utilização de máscara para os participantes e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os trabalhadores envolvidos, a disponibilização de equipe médica e a manutenção de distanciamento mínimo de 1 metro e meio entre pessoas, mesas e cadeiras. Também deve ser dada preferência à circulação natural de ar nos espaços escolhidos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

## Estado libera realização de eventos corporativos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda, 21, lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento

dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos. Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

### Boletim Epidemiológico

A taxa de ocupação dos leitos Covid no RN, até a manhã desta segunda-feira (21), era de 42%. Existiam 249 pacientes internadas em leitos críticos e clínicos, confirmados ou suspeitos com a doença respiratória, em instalações públicas e privadas. A Sesap somava um total de 67.217 casos confirmados da doença, 31.719 suspeitos e 132.816 descartados. Em relação aos óbitos decorrentes da covid-19, até aquele momento, foram registrados 2.352 e há 312 óbitos em investigação. Nenhum óbito nas últimas 24 horas.

Nas Regiões, a ocupação era: Metropolitana estava com 38%, Oeste com 50%, Alto Oeste com 90%, Seridó possuía 44%, Trairi/Potengi tem 18% de ocupação e as regiões do Mato Grande e do Agreste potiguar não possuíam pacientes internados em leitos de UTI. Conforme o Regula RN -, até o meio-dia, oito pacientes

aguardavam por leitos; outras 10 pessoas esperavam transporte para serem removidas.

Segundo os dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), o índice  $R(t)$  - que determina o potencial de propagação do vírus - estava em 1,09 para o RN como um todo. Porém, essa taxa de transmissibilidade está acima de 1 nas regiões do Alto Oeste (1,06), Vale do Açu (1,07) e Agreste (1,15). No Seridó e Oeste, regiões nas quais era possível observar a taxa acima de 1 ao longo das últimas semanas, é registrada uma transmissibilidade de 0,94 e 0,95, respectivamente; no Mato Grande, o índice é de 0,83, na Região Metropolitana de 0,86, e no Trairi/Potengi de 0,83.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN

## Sesc RN adere ao movimento de combate ao sedentarismo na América Latina



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, se soma a entidades de 15 países da América Latina para motivar o combate ao sedentarismo na Semana Latino-Americana de Esporte e Atividade Física (Semana Move), que teve início no dia 19 e segue até o dia 27 de setembro. No período, serão ministradas aulas on-line gratuitas, em formato de lives nas redes sociais, além de orientações sobre hábitos saudáveis.

A primeira atividade on-line acontece na terça-feira, 22, às 18h30, quando a equipe do **Sesc RN** conduzirá um treino funcional, por meio do Instagram. Já no dia 24, será transmitida uma aula de pilates, no mesmo canal e horário. Ao longo da semana, as ações continuam com a publicação de orientações e cuidados com a saúde, inclusive para os colaboradores, nos canais internos de comunicação.

A interação virtual se tornou uma realidade entre as pessoas durante a pandemia da Covid-19 e não pode

ser desculpa para o sedentarismo. Por isso, o **Sesc RN** vem incentivando a prática esportiva sistematicamente, criando, inclusive, um canal exclusivamente on-line entre instrutores de modalidades esportivas e seus alunos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

## Sesc RN adere ao movimento de combate ao sedentarismo na América Latina



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, se soma a entidades de 15 países da América Latina para motivar o combate ao sedentarismo na Semana Latino-Americana de Esporte e Atividade Física (Semana Move), que teve início no dia 19 e segue até o dia 27 de setembro. No período, serão ministradas aulas on-line gratuitas, em formato de lives nas redes sociais, além de orientações sobre hábitos saudáveis.

A primeira atividade on-line acontece na terça-feira, 22, às 18h30, quando a equipe do **Sesc RN** conduzirá um treino funcional, por meio do Instagram. Já no dia 24, será transmitida uma aula de pilates, no mesmo canal e horário. Ao longo da semana, as ações continuam com a publicação de orientações e cuidados com a saúde, inclusive para os colaboradores, nos canais internos de comunicação.

A interação virtual se tornou uma realidade entre as pessoas durante a pandemia da Covid-19 e não pode

ser desculpa para o sedentarismo. Por isso, o **Sesc RN** vem incentivando a prática esportiva sistematicamente, criando, inclusive, um canal exclusivamente on-line entre instrutores de modalidades esportivas e seus alunos.

Powered by WPeMatico

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

## FEST BOSSA & JAZZ - HOME SESSIONS ANUNCIA PRIMEIRAS ATRAÇÕES E MUDA DATA DO EVENTO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Previsto para acontecer nos dias 1º e 2 de outubro, o 2º Fest Bossa & Jazz - Home Sessions divulga as primeiras atrações e altera a data do evento. Agora marcado para 2 e 3 de outubro, em formato híbrido, com apresentações ao vivo via web e com presença de público convidado no Hotel **Barreira Roxa** - Via Costeira, em Natal-RN, o evento reúne grandes artistas da música. Para o primeiro dia estão confirmados de Dudu Galvão & Samara Alves; Candeeiro Jazz; Ed Motta e Blues Beatles. Os demais nomes serão revelados em breve.

O cantor Ed Motta será uma das atrações

Realizado por Juçara Figueiredo Produções, o projeto foi aprovado pelo programa Djalma Maranhão de Incentivo à Cultura da Cidade do Natal. Com oito lives entre artistas locais, nacionais e internacionais, o Festival terá transmissão pelo canal oficial da Band RN, no YouTube.

Em sua 1ª edição, produzida em abril deste ano, o Fest lançou campanha de arrecadação de fundos para o Instituto Juvino Barreto. Já para a 2ª edição, o Fest Bossa & Jazz - Home Sessions realiza nova campanha, agora voltada para o projeto Ilha de Música, idealizado e coordenado pelo trombonista, Gilberto Cabral, na comunidade da África, localizada na zona norte da cidade.

O grupo Blues Beatles vai se apresentar no evento

Acompanhe as mídias sociais e fique por dentro de tudo: [www.festbossajazz.com.br](http://www.festbossajazz.com.br) | [@festbossajazz](https://www.facebook.com/festbossaejazz) e [Facebook.com/festbossaejazz](https://www.facebook.com/festbossaejazz)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**

## Governadora participa de encerramento do programa 'Acolhe + Saúde RN'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

### ASSECOM

Depois de cinco meses de atuação, o 'Acolhe + Saúde RN', projeto que atendeu a profissionais da saúde da linha de frente no combate à Covid-19, foi encerrado nesta quinta-feira (18) com um jantar para os últimos hóspedes e que teve a participação da governadora Fátima Bezerra. Lançado em abril para abrigar no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** os trabalhadores que necessitaram se isolar de seus familiares durante o pico da pandemia, o projeto serviu a 167 funcionários da saúde que comprovadamente conviviam com pessoas do grupo de risco. Com o programa, o servidor evitava se afastar do trabalho ao mesmo tempo em que não expunha as pessoas do seu círculo familiar à contaminação.

A ação foi realizada a partir da parceria entre o Governo do Estado, o Sistema da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio), e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/Laboratório de Inovação

Tecnológica em Saúde (Lais).

'Esta foi uma alternativa eficaz que encontramos para cuidar dos profissionais de Saúde do Rio Grande do Norte. E quando falo em cuidar, não é só com palavras, é com atos, com gestos, como este', afirmou Fátima Bezerra, destacando também ações como o teto máximo de insalubridade de 40%, implementado em abril para todos os que atuam na assistência das unidades hospitalares, além da instituição do incentivo à produtividade diferenciada durante três meses, assim como a testagem do tipo RT-PCR priorizada para servidores da saúde.

'Isso é fruto de uma decisão política de reestruturar o SUS, de qualificar o sistema valorizando quem faz, que são os trabalhadores', destacou Cipriano Maia, secretário de saúde do Estado, que agradeceu o apoio do Sistema Fecomércio, destacando a parceria com a gestão pública e a atenção à saúde.

Segundo Elenimar Costa Bezerra, coordenadora de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde Pública do RN (Sesap), 'o melhor resultado do projeto foi com relação à saúde mental desses profissionais, que estavam nesse momento com tanta sobrecarga e tanto medo. Foi muito importante esse acolhimento'.

O aplicativo lançado para gerir o Acolhe Saúde RN, desenvolvido pela UFRN/LAIS, permitiu o cadastro e triagem dos profissionais. Para recebê-los, o hotel passou por adaptações para se adequar às normas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como camas a 1,5m de distância entre elas e retirada de itens decorativos. Seus funcionários foram treinados e receberam as vacinas contra a H1N1 e H3N2. Espaços de lazer, como piscina, foram interditados. As três refeições no restaurante Newton Navarro tinham espaços marcados para circulação.

'Depois que eu saí da minha casa e passei a vir para cá, melhorei muito. Estava tendo crises de enxaqueca e de ansiedade, justamente porque estava muito



preocupada', disse Tatiane Gadelha, psicóloga e chefe de grupo no nível central da Sesap, que desfrutou do benefício da hospedagem.

#### Números

O aplicativo recebeu 169 solicitações de hospedagem. Foram acolhidos 30 enfermeiros, 10 fisioterapeutas, 9 médicos, 2 assistentes sociais, 92 técnicos de enfermagem, além de outros 24 profissionais de ocupações diversas na área da saúde. Um total de 65% das solicitações foram de mulheres e 35% de homens.

O hotel recebeu profissionais de oito hospitais: Walfredo Gurgel, Coronel Pedro Germano (Hospital da Polícia), Ruy Pereira, João Machado, José Pedro Bezerra (Santa Catarina), Giselda Trigueiro, Maria Alice Fernandes e Deoclécio Marques. No próximo dia 30 de setembro o Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** retomará suas atividades normais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

## Bretas manda bloquear quase R\$ 2,5 bilhões de investigados por suspeita de desvios no Sistema S



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Reprodução/Instagram

O juiz federal Marcelo Bretas, da 7ª Vara Criminal do Rio, mandou bloquear quase R\$ 2,5 bilhões de suspeitos de envolvimento em um esquema de tráfico de influência que desviou milhões do **Sistema S** - que engloba Fecomércio, Sesc e Senac.

Um dos investigados e réu é Orlando Diniz, ex-presidente dos três órgãos.

Além dele, vários advogados também viraram réus após a investigação do Ministério Público Federal, como Ana Tereza Basílio (responsável pela defesa do governador do Rio Wilson Witzel) e Cristiano Zanin e Roberto Teixeira (representantes do ex-presidente Lula). Lula e Witzel não são investigados nesta operação.

'(?) Tem-se que Orlando Diniz se utilizou, em tese, de numerário da Fecomércio e, posteriormente, com a

assinatura do Termo de Cooperação Técnica, do SESC e SENAC, para pagar honorários aos escritórios de advocacia citados, livre de qualquer fiscalização dos conselhos fiscais e do TCU', diz Bretas em um trecho da decisão.

'Ainda que assim não fosse, ao que tudo indica os escritórios de advocacia tinham, no mínimo, ciência de que os processos em que prestavam serviços tinham como partes interessadas o SESC e SENAC e, no entanto, aceitaram receber os valores e firmar os contratos em nome da Fecomércio', contextualiza o magistrado.

E acrescenta: 'E, segundo explicita o MPF, a contratação dos escritórios não obedeceu as regras de licitação exigidas pela legislação específica para a contratação de serviços advocatícios, tampouco preencheu os requisitos de dispensa de licitação'.

Alguns dos valores que Bretas mandou bloquear - a Justiça não informou o montante que foi, de fato, bloqueado das contas:

Orlando Diniz: R\$ 306.565.536,86

Cristiano Zanin: R\$ 237.355.655,36

Eduardo Martins: R\$ 171.358.835,00

Ana Tereza Basílio: R\$ 43.148.004,68

Roberto Teixeira: R\$ 32.197.650,68

Operação E\$quema S mira advogados

No dia 9 de setembro, o Ministério Público Federal deflagrou a Operação E\$quema S, que cumpriu 50 mandados de busca e apreensão em alguns dos mais conhecidos escritórios de advocacia no Rio, em São Paulo e em mais quatro capitais. Os mandados foram

expedidos por Bretas. Não houve pedido de prisão.

A operação partiu da delação premiada de Orlando Diniz, ex-presidente do Sesc-RJ, do Senac-Rio e da Fecomércio-RJ. Diniz contou que, para se manter no poder e não ser investigado, contratou dezenas de advogados. Segundo a Lava Jato, os escritórios não prestavam serviços tradicionais de advocacia.

As investigações indicam que eles recebiam valores milionários da Fecomércio-RJ por meio de contratos simulados e notas fiscais falsas. Para o MPF, o objetivo dos advogados era atuar nos bastidores, praticando tráfico de influência e conseguindo julgamentos favoráveis a Orlando Diniz nos órgãos de fiscalização e no Poder Judiciário.

Segundo a investigação, alguns dos pagamentos foram 'sob contratos de prestação de serviços advocatícios ideologicamente falsos', sem contratação formal e sem critérios técnicos, como concorrência ou licitação.

A denúncia diz que, de 2012 a 2018, dois advogados comandavam toda essa estratégia jurídica: Roberto Teixeira e Cristiano Zanin.

Segundo as investigações, eles montaram o esquema inicial de desvio do dinheiro do Sesc e do Senac do Rio. Como a batalha jurídica foi ficando mais intensa, os dois advogados passaram também a indicar outros escritórios para fazer parte do esquema.

Na delação, Orlando Diniz diz que sentiu naquele momento ter 'passado de comprador a mercadoria'. Segundo ele, em vez de defendê-lo, os advogados criaram a lógica do 'quanto pior, melhor', pois mais contratos iam sendo assinados e os valores iam aumentando.

Outro nome entre os denunciados é do advogado Eduardo Martins, apontado pelos procuradores como mais um dos integrantes do 'núcleo duro' da organização. Martins é filho do recém-empossado presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Martins.

Segundo a Lava Jato, o papel do escritório de Eduardo Martins também seria o de vender facilidades em tribunais superiores. Os investigadores afirmam que o escritório dele recebeu R\$ 82 milhões do esquema, sendo o restante dos R\$ 150 milhões fragmentado entre os demais advogados denunciados.

O que disseram os citados

O advogado Cristiano Zanin informou que não houve o bloqueio dos R\$ 237 milhões porque ele não tinha esse valor nas contas.

'É mentirosa a afirmação de que houve o bloqueio de R\$ 237 milhões da minha conta bancária. Não tenho esse valor, embora pudesse ter, já que a minha atuação sempre foi na advocacia privada. A mirabolante decisão foi proferida em mais uma clara tentativa de macular minha história de mais de 20 anos na advocacia privada em litígios decisivos e também consiste numa clara tentativa de me enfraquecer em processos decisivos que estão sob a minha condução e que contestam a legalidade da própria Operação Lava Jato, em especial, aquele que trata da suspeição do ex-juiz Sérgio Moro. Na desesperada tentativa de criar manchetes e produzir efeitos políticos, o juiz fixou o valor do bloqueio mediante uma descabida somatória de valores de diferentes escritórios de advocacia e ainda adicionou exorbitante valor a título de 'dano moral', que ele mesmo estipulou, o que mostra um absurdo sem precedentes. Nossa atuação sempre foi pautada pela ética e pela legalidade. Os serviços advocatícios que prestamos em favor da Federação do Comércio do Rio de Janeiro, uma entidade privada, estão amplamente documentados, registrados nos nossos sistemas internos e mostram mais de 12 mil horas de trabalho prestadas por 77 profissionais da área jurídica, além do suporte administrativo. Todo esse material já foi examinado por auditoria externa, que atestou a plena regularidade da contratação, do recebimento dos honorários e, ainda, que nenhum valor foi sacado ou transferido em favor de terceiros', diz a nota.

Sobre a operação, Zanin enviou nota em que diz que

houve um 'atentado à advocacia e retaliação'. 'A iniciativa do Sr. Marcelo Bretas de autorizar a invasão da minha casa e do meu escritório de advocacia a pedido da Lava Jato somente pode ser entendida como mais uma clara tentativa de intimidação do Estado brasileiro pelo meu trabalho como advogado, que há tempos vem expondo as fissuras no Sistema de Justiça e do Estado Democrático de Direito', afirma o advogado.

Segundo Zanin, todos os serviços prestados pelo seu escritório à Fecomércio-RJ entre 2011 e 2019 estão 'devidamente documentados em sistema auditável e envolveram 77 (setenta e sete) profissionais e consumiram 12.474 (doze mil, quatrocentas e setenta e quatro) horas de trabalho. Cerca de 1.400 (mil e quatrocentas) petições estão arquivadas em nosso sistema.'

'Além disso, em 2018, a pedido da Fecomércio-RJ, entregamos cópia de todo o material produzido pelo nosso escritório na defesa da entidade, comprovando a efetiva realização dos serviços que foram contratados. Os pagamentos, ademais, foram processados internamente pela Fecomércio/RJ por meio de seus órgãos de administração e fiscalização e foram todos aprovados em Assembleias da entidade - com o voto dos associados', continua a nota.

O escritório Basilio Advogados, em nota, disse que 'atuou entre 2013 e 2017 em mais de 50 processos da Fecomercio, tanto na Justiça Estadual como na Justiça Federal'. 'Todos os nossos advogados trabalham de forma ética e dentro da legalidade. O escritório confia na Justiça e está à disposição para qualquer esclarecimento', acrescentou.

Orlando Diniz divulgou a seguinte nota: 'Advogados defendem direitos, não ideologias ou partidos. E a defesa desses direitos precisa ser apartidária e intransigente, sob pena de se subverter a democracia e o próprio Estado de Direito. Estabelecidas essas premissas repudiamos peremptoriamente as declarações que levianamente insinuam conluíus e inventam conspirações, com o fito único de sobreviverem à avalanche de acusações que pesam

contra seus autores. Acrescido a isso a defesa do Orlando Diniz ressalta que representa seus interesses há quase dois anos e foi contratada pelo Senador Flávio Bolsonaro há menos de um ano'.

O G1 tentou contato com os demais citados na reportagem, mas, até a última atualização desta reportagem, ainda não teve resposta.

G1

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S**

## Pesquisa do Ipea mostra que inflação é maior para pessoas de baixa renda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A inflação dos mais pobres superou em duas vezes a dos mais ricos nos últimos 12 meses. É o que revela o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, elaborados com base nos dados sobre hábitos de consumo disponibilizados pelo Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Somente em agosto, segundo o indicador, a inflação para famílias de renda muito baixa - assim consideradas as que têm renda mensal menor do que R\$ 1.650,50 - foi de 0,38%. No entanto, a carestia para a faixa de renda média-alta (entre R\$ 8.254,83 e R\$ 16.509,66) foi de apenas 0,13%, registrando queda de 0,10% para as famílias de renda alta.

José Luís Oreiro, professor do Departamento de **Economia** da Universidade de Brasília (UnB), explica que a diferença entre a inflação de ricos e pobres deve-se à composição de consumo de cada um desses grupos. 'A classe de menor renda tem uma proporção maior de alimentos em sua base de consumo, ou seja,

gasta maior parte da renda com esses produtos, enquanto os mais ricos têm uma proporção maior de serviços.' Desse modo, a recente alta no preço dos alimentos teve maior impacto na população de baixa renda.

A responsável pelo indicador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Maria Andreia, disse que a pandemia causada pelo novo coronavírus, e a quarentena, alteraram essa composição - em prejuízo dos mais pobres. 'Os serviços normalmente consumidos pelas famílias com renda maior, como mensalidade da escola, passagens aéreas, gasolina etc. diminuem ou zeram quando se está em casa. Dessa forma, o dinheiro que seria destinado para esses gastos passa a ser direcionado a outros produtos - que, conforme observamos na pesquisa, foi para o setor alimentício', assinalou.

'Se não fosse pela pandemia, a diferença seria menor. Com as pessoas passando mais tempo em casa, devido à quarentena, é necessário comprar mais para poder se alimentar. Além disso, tivemos casos de famílias fazendo estoques de comida prevendo falta de alguns produtos. Essa alta procura faz com que o preço aumente. É a lei da oferta e da demanda', explicou Maria Andreia.

### Impacto

Oreiro chamou a atenção para o grande impacto no preço do arroz no orçamento das famílias. 'O aumento do arroz no **mercado** internacional aconteceu porque os grandes fornecedores do alimento, Índia e Vietnã, por questões de segurança, restringiram as exportações do produto', observou. Enquanto a inflação dos mais pobres cresce, os ricos, que consomem em maior parte serviços, possuem o benefício da deflação em alguns setores, ou seja, da queda de seus preços, o que colaborou para a percepção da classe mais pobre sofrer uma inflação maior.

Para o professor, a perspectiva é que isso se mantenha enquanto durar a pandemia. 'A inflação de alimentos só vai começar a arrefecer no início de 2021, porque, neste momento, estamos na entressafra', declarou.

A inflação afetou de maneira diferente os lares brasileiros. A comerciante Katiane Braga, 34, explica que, durante a quarentena, economizou cerca de R\$ 700 por mês com o deslocamento até o trabalho. 'Diminuímos o consumo de gasolina em 90%. Só que, ao passar esse período em casa, nosso consumo de alimentos aumentou. Chegamos a ir ao **mercado** duas vezes por semana, gastando, assim, três vezes mais do que na rotina normal', conta.

A diarista Rosa Maria Conceição, por sua vez, afirmou que deixou de consumir arroz devido ao preço elevado. 'Senti muito (a inflação). Uma diferença (de preço) enorme. Arroz, óleo, feijão? é um impacto muito grande para a gente. Eu parei de comer arroz, esperando o preço baixar um pouco, porque está muito caro. Estou fazendo verduras no lugar de arroz, porque está difícil', contou. A diarista também diminuiu o consumo de óleo.

Iraci Viana, 27, tentou economizar por outro lado: deixou de ir ao trabalho de carro e começou a usar o transporte público, economizando na gasolina para conseguir pagar as contas do mês. Maria Silva, 42, confeitadeira, relatou ao Correio outro problema causado pelo aumento dos produtos. Com os preços altos dos ingredientes, o lucro dela caiu. No entanto, Maria conta que não pode optar por mudar as marcas dos produtos que usa para confeitaria: 'Para conseguir entregar um produto com a mesma qualidade, preciso procurar mais promoções. Não posso comprar marcas inferiores, porque isso afeta a qualidade com que os clientes estão acostumados', disse.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Mundo pós-pandemia exigirá novos profissionais; saiba quais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A pandemia da Covid-19 deixa inúmeras tragédias sociais e econômicas pelo caminho, mas deve representar também a aceleração de mudanças no **mercado** de trabalho, com a conseqüente busca por profissionais qualificados para as novas aspirações de empresas e consumidores.

O Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem) fez uma projeção do comportamento da **economia** pós-coronavírus e prevê que em até cinco anos surjam novos tipos de profissões para responder não só à maior necessidade de internet ultrarrápida (5G), mas também à cada vez mais comum prática do home office nas empresas.

'Nós havíamos apontado a tendência de surgimento, em médio e longo prazo, de 30 novas ocupações devido à 4ª Revolução Industrial. A pandemia intensificou, de forma dramática, esse processo de atualização tecnológica, o que deve antecipar para 2021 e anos seguintes uma demanda que estava prevista para daqui a cinco ou dez anos', explica o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

O levantamento é feito com base no Modelo Senai de Prospectiva, metodologia que permite identificar as tecnologias que serão utilizadas no ambiente de trabalho e as mudanças na estrutura organizacional em até 15 anos.

O objetivo da projeção é desenvolver cursos que formem pessoas capazes de suprir as demandas de todos os setores industriais.

5G, home office e lives

Com a chegada da tecnologia 5G, prestes a ser implementada no país, com velocidades de banda larga que podem chegar a 10 gigabytes (hoje, a média é 33 megabytes, 300 vezes menos), a tendência é que inúmeros serviços se desenvolvam e exijam pessoas qualificadas para tocá-los.

Os profissionais de telecomunicações, por exemplo, capazes de expandir os sistemas, são os primeiros da fila.

Mas a mudança vai além do sistema em si. A velocidade mais alta da rede deverá desenvolver soluções de automação, expandir a digitalização e, nesse cenário, abrir oportunidades para analistas em soluções de alta conectividade e especialistas em grandes volumes de informações (big data).

Com o home office, que pegou por causa da crise sanitária e tende a ser mantido ou expandido por várias empresas, também será necessário garantir na casa dos empregados velocidade e eficiência.

O orientador de trabalho remoto deve ser um especialista que ajuda trabalhadores a se adequar às ferramentas de informática e às rotinas do teletrabalho, assim como deve estimular medidas para garantir saúde física e mental dos colaboradores.

O 5G vai ampliar ainda oportunidades de empregos para ocupações já existentes, como a dos técnicos em

mecatrônica e automação industrial, em eletroeletrônica e eletricitistas.

No futuro próximo, o entretenimento on-line vai exigir das empresas a utilização de produtos e sistemas tecnológicos mais complexos, com foco na experiência do usuário.

Em entretenimento entra desde a live de artistas até os jogos de computador e celulares.

Profissionais capacitados para o desenvolvimento de sistemas, programação multimídia, de jogos e ambientes digitais têm tudo, portanto, para ter **mercado** de sobra.

#### E-commerce

A venda de produtos virtualmente já parecia ser um caminho sem volta para grandes marcas e varejistas, mas ganhou impulso extra por causa da covid-19.

Se muitas empresas viram no e-commerce uma tábua de salvação durante a paralisação das atividades, precisam investir mais daqui em diante para continuarem na disputa pelos consumidores.

Para isso, quem souber oferecer tecnologia e logística mais modernas vai ter emprego garantido.

As companhias precisarão de um sistema logístico moderno e robusto, com maior controle de integridade (produtos certos no momento certo, local, condição de quantidade e ao custo certo) e aumento da transparência (visibilidade da cadeia de suprimentos).

Esse cenário abre espaço para profissionais que trabalham com a combinação do uso da logística com inovações e aplicativos de dados em tempo real.

O Senai prevê o possível surgimento do especialista em logística 4.0 para trabalhar no monitoramento da oferta de suprimentos de produção, bem como na identificação da demanda pelos produtos fabricados.

Ele precisará atuar ao lado de profissionais de gestão da informação e big data na estratégia produtiva das empresas, desde a compra dos insumos até a distribuição dos produtos.

Por permitir a produção local de peças simples, o aumento da difusão da impressão 3D também poderá influenciar na nova organização das cadeias de suprimentos.

#### Desenvolvedor de aulas EAD

Com a disseminação e o sucesso dos cursos a distância durante a pandemia, o Senai acredita que essa forma de aprendizado se consolide como uma opção para mais pessoas.

Como a abordagem e os métodos pedagógicos precisam ser diferentes das aulas presenciais, a avaliação é que há espaço para o surgimento da profissão de desenvolvedor de aulas para educação a distância e online.

Além do conhecimento específico, é preciso saber lidar com tecnologias já usadas no ensino, como realidade virtual e aumentada, inteligência artificial e impressão 3D.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



## MERCADO FINANCEIRO REDUZ PROJEÇÃO DE QUEDA DA ECONOMIA PARA 5,05% - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,11% para 5,05%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 17 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua projetando expansão de 2,50% do PIB.

### INFLAÇÃO

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) em 1,94% para 1,99% este ano.

Para 2021, a estimativa de inflação foi mantida em

3,01%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

O cálculo para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo em cada ano.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Mercado financeiro reduz projeção de queda da economia para 5,05%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,11% para 5,05%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Créditos: marcello casal jr/abr

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 17 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua projetando expansão de 2,50% do PIB.

### Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) em 1,94% para 1,99% este ano.

Para 2021, a estimativa de inflação foi mantida em

3,01%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

O cálculo para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo em cada ano.

### Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,5% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,63% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros** o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.D

### Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$

5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## Violações trabalhistas relacionadas às pessoas com deficiência motivam cerca de 17 mil denúncias ao MPT em 10 anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos últimos dez anos, o Ministério Público do Trabalho recebeu 16.880 denúncias de violações trabalhistas relacionadas às pessoas com deficiência. Deste total, 8.526 (ou seja, mais da metade) eram sobre o descumprimento da cota legal. Os dados revelam que ainda há muito a avançar quanto à inclusão dessas pessoas no **mercado** de trabalho, tema a ser abordado no 8º Webinar Institucional Diversidade em Ação, às 17h desta segunda, para marcar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro.

No mesmo período, foram abertos 8114 inquéritos civis, tendo sido emitidas 800 recomendações, firmados 2179 termos de ajustamento de conduta e ajuizadas 1140 ações civis públicas pelo MPT, também referentes às irregularidades trabalhistas praticadas contra pessoas com deficiência.

Os números levantados são de julho de 2010 a julho de 2020 e demonstram, ainda, que as denúncias aumentaram nos últimos cinco anos, em comparação com os primeiros cinco. De 2010 a 2015, foram 8367

denúncias, enquanto de 2015 a 2020 foram registradas 8513. As ações ajuizadas também pularam de 414 para 726, assim como o número de inquéritos civis subiu de 3985 para 4129.

O 8º Webinar Institucional Diversidade em Ação com o tema 'Inclusão da pessoa com deficiência' será transmitido pelo canal TVMPT no Youtube, a partir das 17h desta segunda, 21 de setembro, com a vice-procuradora-geral do Trabalho, Maria Aparecida Gugel, do procurador Daniel Gemignani, o gerente do projeto de Acessibilidade e Inclusão, do MPT, e a médica e professora aposentada da UFRJ Izabel Maior.

A mediação será feita pelas procuradoras Adriane Reis de Araujo e Ana Lúcia Stumpf González, respectivamente coordenadora e vice da Coordenadoria Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho (Coordigualdade), do MPT.

Manual para acessibilidade - Durante o evento virtual também será lançado o Manual de Atuação: 'Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e reabilitadas no **mercado** de trabalho', elaborado pelo MPT em consonância com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto n.º 6.949/2009) e com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015).

O manual é uma das ações previstas pelo Grupo de Trabalho 'Inclusão e Acessibilidade' e foi criado para auxiliar procuradores e procuradoras do MPT a superarem dificuldades nos procedimentos relacionados à acessibilidade e à inclusão de pessoas com deficiência no **mercado** de trabalho. A publicação também possui fundamentos jurídicos da atuação, sugestões de medidas a serem adotadas, temas frequentes, orientações da Coordigualdade, entre outros.

Déficit no cumprimento da cota legal - Empresas com 100 ou mais empregados estão obrigadas a reservar entre 2% e 5% das vagas dos seus postos de trabalho para serem ocupadas por pessoas com deficiência. Apesar dos 29 anos de criação da chamada cota legal (pela Lei nº 8213/91) o déficit no cumprimento dela ainda é alarmante.

No Brasil, 45 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência. São quase 24% do total da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em 2010. Mas menos de 1% desta população trabalha com carteira assinada.

Em 2018, das 768 mil vagas reservadas a pessoas com deficiência e reabilitados da Previdência Social no país, apenas 50,6% foram preenchidas (389 mil), de acordo com o estudo 'Inclusão das pessoas com deficiência no trabalho', do então Ministério do Trabalho, atualmente Secretaria do Trabalho e da Previdência, do Ministério da **Economia**.

Cota não é privilégio - Para promover a conscientização sobre o tema, a data de 21 de setembro também contará com divulgação nas redes sociais do último vídeo da campanha 'Cota não é privilégio. Inclusão é um direito', que desde o início de agosto tem sido veiculada para reforçar a importância das ações afirmativas destinadas à inclusão de pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres, imigrantes e refugiados, população LGBTQIA+, indígenas e pessoas idosas, entre outros grupos vulneráveis, no **mercado** de trabalho.

O slogan contém duas frases que se complementam, pois além de defender a reserva de vagas de emprego para esses trabalhadores e essas trabalhadoras (por meio das políticas de cotas já existentes para pessoas negras e pessoas com deficiência, por exemplo), a campanha apoia ações afirmativas voltadas a outros grupos também marginalizados, para a promoção da igualdade de oportunidades de fato.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## APODI PRODUZ 95% DO ARROZ VERMELHO CONSUMIDO NO RN E VIRA ALTERNATIVA PARA POTIGUARES - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A cidade de Apodi, na região Oeste, produz sozinha 95,27% do arroz vermelho consumido no Rio Grande do Norte. Segundo os agricultores, o tipo tem mais saída do que o arroz branco que, recentemente, passou por alta considerável nas regiões sul e sudeste do país. Além disso, o arroz vermelho chega a ter um preço de 10% a 15% menor do que o tradicional arroz branco, mas a produção local ainda não tem grande alcance e é comercializada no **mercado** interno e exportada para alguns estados da região nordeste como Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Atualmente, cerca de 300 famílias, direta ou indiretamente, vivem do cultivo do cereal. E apesar da alta no preço do arroz branco, por enquanto, não há mudança nos preços do arroz vermelho praticados por aqui. O que pode ser uma alternativa interessante para o consumidor preocupado em manter a qualidade da alimentação e economizar.

Atualmente, o preço do arroz vermelho não beneficiado, ainda com a casca, fica em torno de R\$150 e R\$ 160,

cada 115 quilos. No caso do produto já beneficiado, o consumidor final paga entre R\$ 4 e R\$ 6 pelo quilo. Mas, apesar do cenário potencialmente positivo, as safras têm caído ao longo dos últimos anos, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf). Em 2016 foram colhidas 3.000 toneladas, já em 2017 a produção baixou para 1.651 toneladas, contando ainda com o cultivo do Alto Oeste, Seridó e Sertão Central, além do município de Apodi. Em 2019, a produção foi de 863 toneladas. Para 2021, com a expectativa de um bom período chuvoso, a estimativa é de melhores resultados.

Os produtores afirmam que, apesar do baixo preço praticado no **mercado** e interno, o arroz ainda tem uma boa rentabilidade e corresponde a cerca de 10% do PIB de Apodi, o equivalente a algo em torno de R\$ 27 a R\$ 30 milhões. Durante o período de estiagem, no segundo semestre, os agricultores trabalham outras culturas como a do milho e a extração do pó da palha de carnaúba. Só este ano, o Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e **Economia** Solidária (Pecafes) comprou 200 toneladas de arroz vermelho ao preço médio de R\$ 5,13/kg. O arroz faz parte das cestas básicas distribuídas aos alunos da rede estadual de ensino, além de populações quilombolas e em situação de vulnerabilidade social, diante da pandemia do novo Coronavírus. Estimular a agricultura entre os pequenos produtores foi a forma que o Governo encontrou de incentivar a **economia** de uma forma mais sustentável e solidária.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Mercado melhora previsão do PIB em 2020 para queda de 5,05%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,11% para 5,05%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 17 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua projetando expansão de 2,50% do PIB.

### Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) em 1,94% para 1,99% este ano.

Para 2021, a estimativa de inflação foi mantida em

3,01%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

O cálculo para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo em cada ano.

### Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,5% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,63% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros** o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

### Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$

5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA



## Ibovespa cai mais de 2% com temor de novo lockdown; Gol e Azul lideram perdas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ibovespa recuava mais de 2% nesta segunda-feira, contaminado pela onda de aversão a risco no exterior em meio a preocupações com o risco de novos 'lockdowns' por causa do aumento de casos de coronavírus, enquanto a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) era destaque no noticiário corporativo após autorizar IPO, Oferta Pública Inicial, de sua unidade de mineração.

Às 11:49, o Ibovespa caía 2,36 %, a 95.972,79 pontos. O volume financeiro era de 11,77 bilhões de reais, em sessão também marcada pelo vencimento de opções sobre ações.

Em Wall Street, a semana começava em queda com receios relacionados à pandemia de Covid-19 e à incapacidade do Congresso norte-americano de concordar com mais estímulos fiscais aumentando temores sobre outro golpe para a **economia** dos Estados Unidos. O S&P 500 caía 2,6%.

'O sentimento do **mercado** ainda está moderado, após

a decepção com o BCE e o Federal Reserve. O foco agora está de volta ao Congresso dos Estados Unidos, onde continua a espera por outro pacote de ajuda econômica expressiva', observou o analista de mercados Milan Cutkovic, da AxiCorp.

Ao mesmo tempo, ele destaca que a pandemia voltou ao foco devido ao forte aumento de novos casos de Covid-19 na Europa. 'Este é de fato o maior temor dos investidores no momento, já que outra paralisação econômica atrasaria significativamente a recuperação e afetaria a confiança dos consumidores e empresas.

### DESTAQUES

- CSN ON tinha decréscimo de 1,4%, sucumbindo ao viés negativo no **mercado** como um todo, após subir mais de 5% no começo da sessão na esteira de projeções para Ebitda e dívida, bem como de anúncio de que seu conselho de administração autorizou a companhia a tomar as medidas necessárias para realizar uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) de sua unidade de mineração. No setor de siderurgia e mineração, VALE ON caía 3,39%, GERDAU PN cedida 2,05% e USIMINAS PNA recuava 3,01%.

- PETROBRAS PN e PETROBRAS ON caíam 3,05% e 3,14%, acompanhando a queda dos preços do petróleo no exterior, onde o Brent recuava 3,99%.

- ITAÚ UNIBANCO PN mostrava declínio de 1,21% e BRADESCO PN perdia 1,74%, afetados pela aversão a risco generalizada. Ações de bancos na Europa também sofriam nesta sessão após reportagens afirmando algumas instituições movimentaram grandes somas de fundos supostamente ilícitos ao longo de quase duas décadas, apesar dos sinais sobre a origem do dinheiro.

- GOL PN e AZUL PN mostravam recuos de 5,92% e 5,64%, respectivamente, após alguma recuperação em

setembro, em meio aos temores de novas medidas de restrição de circulação, que afetaram fortemente o setor, assim como CVC ON, também entre os destaques de baixa, caindo 5,61%.

- IRB BRASIL RE ON perdia 4,27%, renovando mínimas históricas, após uma série de adversidades desde o começo do ano envolvendo irregularidades contábeis que levaram a uma forte revisão de resultados, além de perspectivas negativas para a companhia.

- SULAMERICA UNIT tinha acréscimo de 0,23%, entre as poucas altas da sessão. O JPMorgan elevou a recomendação dos papéis para compra, com preço-alvo de 54 reais.

- CURY ON caía 2,03%, em sua estreia na B3, após precificar IPO na última quinta-feira a 9,35 reais por ação, abaixo da faixa estimada, em operação que movimentou quase 1 bilhão de reais.

- VULCABRAS ON subia 2,47%, após acordo com a Alpargatas para a compra da unidade de negócio relativa à operação da marca 'Mizuno' no Brasil, pela qual pagará 32,5 milhões de reais. ALPARGATAS PN caía 3,11%.

Fonte: Reuters

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu em julgamento realizado nesta segunda-feira encerrar com o greve dos funcionários dos Correios que acontece a partir de 17 de agosto. De acordo com a decisão de desta segunda-feira 21, os empregados devem voltar ao trabalho na terça-feira 22, sob pena de multa de R\$ 100 mil por dia.

A decisão desta segunda representa também uma derrota parcial à estatal, já que ficou uma cláusula que prevê a Correção monetária de 2,6% dos salários. Os trabalhadores, no entanto, pediam uma regularização de 5%.

Além do reajuste, a corte determinou que não houve abusividade no movimento grevista.

Por outro lado, os ministros decidiram seguir a jurisprudência trabalhista e haverá um desconto salarial referente a metade dos dias de greve e nos demais dias haverá haverá compensação.

Cláusulas sociais mantidas

O principal imbróglgio do julgamento foi em relação à manutenção dos benefícios. A estatal pretendia retirar mais de 70 itens concedidos historicamente aos funcionários.

A relatora do caso, ministra Kátia Arruda, votou para que todos os benefícios coletivos. Mas acabou vencida.

Prevaleceu a tese divergente apresentada pelo ministro Ives Gandra Filho, que conta com a simpatia do presidente Jair Bolsonaro. O fim da greve era defendido pelo ministro das Comunicações Fabio Faria e pelo presidente dos Correios, Floriano Peixoto. Ambos afirmaram que a retirada dos benefícios era necessária para manter a sustentabilidade da empresa.

Em um voto com mais de 100 páginas, a ministra destacou ainda que em anos de corte trabalhista essa foi a primeira vez que viu uma empresa propor retirar todas as cláusulas e direitos.

A ministra disse ainda que apesar de os Correios alegarem problemas econômicos com a manutenção dos direitos há informações da própria estatal que mostram que ela teve aumento da demanda durante uma pandemia.

Ives Gandra, ao apresentar a divergência, propôs que serão mantidas nove cláusulas que a empresa já aceitaria e mais 20 cláusulas que tratam de benefícios sociais, que não representam impacto financeiro para a estatal.

Ainda há uma alteração na cláusula que trata do plano de saúde e vale alimentação. A relatora defendeu mudar o verbo de que a empresa 'pode' oferecer o benefício para que a estatal 'deve' garanti-lo.

Benefícios semelhantes a CLT

Entre os benefícios que serão alterados está a remuneração das férias. Atualmente, os funcionários apresentam 2/3 de adicional ao **salário**. A CLT garante ao trabalhador 1/3 de incentivo no período de descanso. Segundo os Correios, a **economia** prevista com a revisão será de mais 600 milhões de reais ao ano.

A licença maternidade também vai mudar. Atualmente, a licença é de 180 dias e a proposta com uma retirada da cláusula é passar para 120 dias como trabalhadores do regime CLT.

#### Dificuldade de negociação

Em seu voto, a ministra Kátia Arruda, destacou a intransigência dos Correios em aceitar os acordos anteriores propostos pela Justiça do Trabalho.

'Não houve uma negociação coletiva, já que a postura da empresa desde o início, incluindo nas esferas extrajudiciais, foi de resistência absoluta', declarada. No último dia 11, a magistrada propôs um acordo. Os funcionários sinalizaram disposição em negociar, mas a estatal não.

'Houve uma patente de conduta negativista para negociar por parte da empresa, eu com trinta anos na justiça do trabalho jamais tinha vivenciado uma conduta assim', afirmou.

#### Justificativa da estatal

Em entrevista à coluna na semana passada, o presidente dos Correios, o general Floriano Peixoto, afirmou que a proposta feita pela estatal -de extinção de mais de 70 benefícios- estimava uma **economia** na ordem de R \$ 800 milhões por ano.

Questionado se essa **economia** é necessária, já que a empresa vem registrando lucro nos últimos anos, Floriano afirmou que, apesar dos números positivos nos últimos anos, há um passivo de R \$ 2,4 bilhões a ser saldado. 'Os resultados positivos recentes têm reduzido esse déficit, e a nossa expectativa é a acelerar esse

processo', disse.

Floriano destacou ainda que os benefícios que a empresa queria extinguir foram concedidos em momentos diferentes do atual, tanto para a empresa como para o Brasil. 'Para os Correios é inviável, hoje, manter em patamar tão elevado suas despesas com pessoal, pois a transformação do **mercado** e dos hábitos de consumo da sociedade demanda investimentos que a empresa não tem realizado a contento', diz.

#### **Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: reprodução/Correios

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu em julgamento realizado nesta segunda-feira encerrar com a greve dos funcionários dos Correios, que acontece desde o dia 17 de agosto. De acordo com a decisão de hoje, os empregados devem voltar ao trabalho amanhã, sob pena de multa de R\$ 100 mil por dia.

A decisão de hoje representou também uma derrota parcial à estatal, já que ficou mantida a cláusula que prevê a Correção monetária de 2,6% dos salários. Os trabalhadores, no entanto, pediam uma reposição salarial de 5%.

Além do reajuste, a corte determinou que não houve abusividade no movimento grevista.

Por outro lado, os ministros decidiram seguir a jurisprudência trabalhista e haverá um desconto salarial

referente a metade dos dias de greve e nos demais dias haverá compensação.

Cláusulas sociais mantidas

O principal imbróglgio do julgamento foi em relação à manutenção dos benefícios. A estatal pretendia retirar mais de 70 itens concedidos historicamente aos funcionários.

A relatora do caso, ministra Kátia Arruda, votou para que todos os benefícios fossem mantidos. Mas acabou vencida.

Prevaleceu a tese divergente apresentada pelo ministro Ives Gandra Filho, que conta com a simpatia do presidente Jair Bolsonaro. O fim da greve era defendido pelo ministro das Comunicações Fabio Faria e pelo presidente dos Correios, Floriano Peixoto. Ambos afirmaram que a retirada dos benefícios era necessária para manter a sustentabilidade da empresa.

Em um voto com mais de 100 páginas, a ministra destacou ainda que em anos de corte trabalhista essa foi a primeira vez que viu uma empresa propor retirar todas as cláusulas e direitos.

A ministra disse ainda que apesar de os Correios alegarem problemas econômicos com a manutenção dos direitos há informações da própria estatal que mostram que ela teve aumento da demanda durante a pandemia.

Ives Gandra, ao apresentar a divergência, propôs que fossem mantidas nove cláusulas que a empresa já aceitaria e mais 20 cláusulas que tratam de benefícios sociais, que não representam impacto financeiro para a estatal.

Houve ainda uma alteração na cláusula que trata do plano de saúde e vale alimentação. A relatora defendeu

mudar o verbo de que a empresa 'pode' oferecer o benefício para que a estatal 'deve' garanti-lo.

#### Benefícios similares a CLT

Entre os benefícios que serão alterados está a remuneração das férias. Atualmente, os funcionários recebem 2/3 de adicional ao **salário**. A CLT garante ao trabalhador 1/3 de incentivo no período de descanso. Segundo os Correios, a **economia** prevista com a revisão será de mais de 600 milhões de reais ao ano.

A licença maternidade também vai mudar. Atualmente, a licença é de 180 dias e a proposta com a retirada da cláusula é passar para 120 dias como trabalhadores do regime CLT.

#### Dificuldade de negociação

Em seu voto, a ministra Kátia Arruda, destacou a intransigência dos Correios em aceitar os acordos anteriormente propostos pela Justiça do Trabalho.

'Não houve uma negociação coletiva, já que a postura da empresa desde o início, incluindo nas esferas extrajudiciais, foi de absoluta resistência', declarou. No último dia 11, a magistrada propôs um acordo. Os funcionários sinalizaram disposição em negociar, mas a estatal não.

'Houve uma patente conduta negativista para negociar por parte da empresa, eu com trinta anos na justiça do trabalho jamais tinha vivenciado uma conduta assim', afirmou.

#### Justificativa de estatal

Em entrevista à coluna na semana passada, o presidente dos Correios, general Floriano Peixoto, afirmou que a proposta feita pela estatal -de extinção de mais de 70 benefícios- estimava uma **economia** na ordem de R\$ 800 milhões por ano.

Questionado se essa **economia** é necessária, já que a empresa vem registrando lucro nos últimos anos,

Floriano afirmou que, apesar dos números positivos nos últimos anos, há um passivo de R\$ 2,4 bilhões a ser saldado. 'Os resultados positivos recentes têm reduzido esse déficit, e a nossa expectativa é a de acelerar esse processo', disse.

Floriano destacou ainda que os benefícios que a empresa queria extinguir foram concedidos em momentos diferentes do atual, tanto para a empresa como para o Brasil. 'Para os Correios é inviável, hoje, manter em patamar tão elevado suas despesas com pessoal, pois a transformação do **mercado** e dos hábitos de consumo da sociedade demanda investimentos que a empresa não tem realizado a contento', diz.

#### UOL

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Programa RN Cresce + visa reaquecer economia com incentivos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cláudio Oliveira

Repórter

Com facilidades para pagamento de **tributos**, dívidas, além de incentivo ao crédito, o Plano RN Cresce Mais é a nova aposta do Governo do Rio Grande do Norte para fortalecer a **economia**, diante da crise provocada pela pandemia da covid-19. O projeto multissetorial foi detalhado nesta segunda-feira (21) pelas Secretarias de Tributação, Turismo, Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Desenvolvimento Rural, com a presença da governadora Fátima Bezerra e representantes de diversos setores da **economia**, alguns por videoconferência.

Créditos: Alex Régis Programa se volta à concessão de incentivos fiscais à rede hoteleira e do turismo do Estado para reaquecer **economia** do segmento

saiba mais

Mais voos para reaquecer a cadeia do turismo

'Esse plano só está sendo possível graças aos acertos no enfrentamento da pandemia, fechando a **economia** quando preciso e abrindo quando era para abrir. São medidas objetivas tributárias e econômicas voltadas para que tenhamos um ambiente favorável de negócios, simplificando e desburocratizando. Foram medidas concebidas através do diálogo com os empresários de todos os setores", declarou a governadora Fátima Bezerra.

Um dos principais pontos desse plano está no refinanciamento geral das dívidas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O titular da Secretaria Estadual de Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, anunciou que os débitos tributários anteriores a julho de 2020 terão parcelamento e redução de até 95% dos **juros** e multa. As empresas em recuperação judicial ganharam um regime especial com parcelamento em até 84 vezes. Antes o limite era de 60 parcelas.

Créditos: SANDRO MENEZES Governadora Fátima Bezerra apresentou 'RN Cresce +' ao setor produtivo nesta segunda-feira (21)

Além de estender os prazos para quitação de débitos, o Governo está estimulando as empresas com redução de impostos para hotelaria, indústria do sal, produção de lagosta, além de isentar novas empresas da taxa de abertura até 31 de dezembro para estimular novos negócios. 'Propomos medidas para regularização dos contribuintes que contraíram dívidas nesse período, ou antes, através de um amplo programa de parcelamento. Também estamos reformulando o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (PROEDI), incluindo a indústria têxtil como relevante para aumentar o benefício delas", explicou o secretário Carlos Eduardo Xavier, titular da SET.

Ele destacou, ainda, a atualização da carga tributária para o beneficiamento da lagosta, ficando em 1,8% - igual a do Ceará. Também houve rearranjo tributário no setor de vinhos e autopeças, que deixam o regime de

substituição tributária, para ampliar a competitividade. 'Nossa grande expectativa é melhorar o último quadrimestre de 2020 e estamos iniciando o processo de retomada com este estímulo para crescimento de receitas e termos um 2021 menos dramático do ponto de vista econômico e tributário", destacou Carlos Eduardo.

Através de outro programa, o RN Empreendedor, o Governo pretende facilitar o acesso das empresas ao crédito, negociando R\$ 80 milhões com o Banco do Nordeste, sendo R\$ 30 milhões para os microempreendedores e o restante através do CrediAmigo (programa de microcrédito produtivo orientado). Para agregar desenvolvimento, os pequenos negócios ganharão reforço com a esperada aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas que tramita na Assembleia Legislativa desde agosto passado.

#### Distritos Industriais

O Plano RN Cresce Mais prevê, ainda, a implantação de distritos empresariais em dez municípios para fomentar a instalação de empresas no interior do Estado, bem como o Parque Tecnológico, em Macaíba. Para o setor da mineração será criado, até o segundo semestre de 2021, o Centro de Certificação de Gemas Minerais e Lapidação para caracterizar a qualidade com certificação das pedras preciosas e semipreciosas em Currais Novos.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



## Mais voos para reaquecer a cadeia do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor do Turismo é um dos que mereceu atenção especial no Plano RN Cresce Mais por ter uma retomada lenta e formar uma cadeia com mais de 50 atividades. A secretária estadual do Turismo, Ana Maria Costa, fez um anúncio otimista. 'A partir de outubro, teremos 63% da malha aérea do Estado recuperada com o retorno do voo de Lisboa e o voo de Fortaleza, completando a conectividade com outros aeroportos. Fica faltando o voo de Buenos Aires para completar a conectividade que tínhamos antes da pandemia", declarou.

saiba mais

Programa RN Cresce + visa reaquecer **economia** com incentivos

Os voos são importantes para a vinda de turistas ao Estado, por isso o Governo decidiu manter a redução das alíquotas do ICMS do querosene da aviação (QAV) sem cobrar, até o final do ano, as contrapartidas das companhias aéreas. O Plano, anunciado nesta segunda-feira, conta com campanhas de ações promocionais e de divulgação do RN para captação de

voos charters. Segundo a secretária, o Estado conseguiu captar R\$ 1,4 milhão em emendas parlamentares para promoção do RN como destino turístico.

Para os hotéis ganharem fôlego até o movimento de turistas aumentar, o setor ganhou a redução do ICMS de energia, caindo de 24% para 12% até dezembro de 2021 e isenção das taxas de serviço para empresas de transporte turístico. Já o turismo de eventos pode ganhar estímulo com o tarifário especial de 40% de desconto para estimular a retomada de eventos no Centro de Convenções.

Agricultura

O Plano RN Cresce Mais se estende à agropecuária com diversas articulações, uma delas para inserir produtos da agricultura familiar na rede de bares e restaurantes locais e também para fomentar turismo gastronômico na capital com ações promocionais.

O secretário do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar, Alexandre Lima, disse que o programa de assistência técnica e extensão rural será reforçado para que os produtores possam se habilitar para vender seus produtos. Há investimento em mais de R\$ 2 milhões para a aquisição e distribuição de sementes crioulas e a ampliação do investimento em cooperativismo.

Para fortalecer os produtos da pecuária, o Plano prevê a regularização e regulamentação da cadeia do leite e da carne. Para a produção do leite, uma unidade de secagem de leite e soro será criada visando diversificar a cadeia produtiva com uma planta industrial de leite em pó para atender o **mercado** interno, além da regulamentação de 50 queijeiras.

Já para a produção da agricultura irrigada, está prevista a ampliação de 10 mil hectares, a partir da segurança hídrica do Vale do Açu com o incremento da barragem de Oiticica. No próximo ano, deve ser testada a unidade demonstrativa de produção de grãos na região litorânea

e, em dois meses, a conclusão do estudo de viabilidade técnica e concessão do Terminal Pesqueiro.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## Riqueza diminuiu



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga estudo onde aponta que a pandemia provocou a queda de renda dos brasileiros de 20,1%, no primeiro trimestre da doença, oficialmente em 11 de março. Reduziu o valor de R\$ 1.118 para R\$ 893 mensais. No cálculo, consideram-se os mercados formal e informal e também a parcela de trabalhadores sem emprego. No período, o coeficiente de Gini, usado para mensurar o nível de desigualdade social, aumentou 2,82%. Os apontamentos constam da pesquisa Efeitos da Pandemia sobre o Mercado de Trabalho Brasileiro, coordenada pelo economista Marcelo Neri, da FGV.

### RECORDE

Conforme demonstra o estudo, observa-se que tanto a queda média na renda como o índice Gini atingiram nível recorde quando analisadas variações da série histórica, iniciada em 2012. Enquanto os mais pobres viram a renda encolher 27,9% - de R\$ 199 para R\$ 144

-, o impacto foi de 17,5% - de R\$ 5.428 para 4.476 -, entre os 10% mais ricos do país.

### OTIMISMO (I)

A confiança da indústria deve saltar 7,2 pontos em setembro, a máxima desde 2013, aponta a Fundação Getúlio Vargas (FGV), na prévia do Índice divulgada ontem. Alta por conta da melhora nas perspectivas dos empresários. Decorre tanto da avaliação positiva dos empresários em relação ao presente quanto do otimismo para os próximos meses.

### OTIMISMO (II)

Também a atividade do comércio registra em agosto a segunda maior alta do ano, revela a Serasa Experian. O indicador ficou em 5,3% e apresentou a quarta expansão consecutiva. O setor de móveis, eletroeletrônicos e informática registrou o maior crescimento, de 7,0%. O resultado positivo ficou atrás apenas de junho que apresentou expansão de 14,9%.

### COTAÇÕES

O dólar subiu com força ante o real, logo pela manhã, em meio ao salto nos casos globais de Covid-19, mas fechou a R\$ 5,40, alta de apenas +0,43%. Já o Ibovespa, por volta do meio dia, registrava forte queda de -2,26% a 96.069 pontos. Fechou em queda (-1,32%) a 96.991 pontos. O petróleo (WTI) recuou para U\$ 39,86, uma queda forte de -3.53%. Na balança comercial, o superávit na 3ª semana de setembro foi de US\$ 1,506 bilhão.

### PREVISÕES OTIMISTAS

O **mercado** financeiro, mais uma vez puxou para baixo a estimativa para o PIB/2020 de -5,11% para -5,05%. O Boletim mostra ainda que a expectativa para o câmbio segue em R\$ 5,25 neste ano e em R\$ 5,00 para 2021. Mas, os especialistas voltaram a elevar perspectiva para a inflação em 2020, em meio às renovadas

preocupações sobre a alta. Já o desempenho dos fundos DI já preocupa. O aumento dos riscos fiscais leva o título público a perder valor no **mercado** secundário, o que afeta as aplicações.

#### PROGRAMA

O Governo do RN lança um programa de incentivo à **economia** potiguar. Destacam-se aí o apoio ao comércio e serviços, com mais incentivo fiscais, desburocratização e inclusão social. Além disso, com mais de oito mil beneficiados, estão sendo investidos R\$ 73,3 milhões - garantidos pelo acordo de empréstimo com o Banco Mundial - em 124 subprojetos viabilizados pelo Governo Cidadão.

#### EMBARQUES

Depois do teste na China, as exportações de melão do RN, da Agropecuária Vita+, vão começar em dezembro próximo, com 100 container, chegando até 1 mil em outubro de 2021. Se cada chinês comer um por mês vai faltar melão no Brasil. No início de outubro terá degustação nas cidades de Xangai, Pequim, Guangzhou, Hangzhou, Chongqing e Tianjin.

#### PRIMAVERA

De acordo com a meteorologia da Embrapa, a Primavera começa hoje e tem influência do fenômeno La Niña. Mesmo enfraquecido, o fenômeno pode provocar pancadas de chuvas nas madrugadas na faixa litorânea leste. A temperatura terá elevação e variar entre 29°C a 31°C, a partir do mês de outubro.

#### PREÇOS

Em setembro, carne bovina sobe 3%, suína tem alta de 4,3% e de frango avança 13,4%. A migração de consumo para outras proteínas pode limitar a alta do boi. Depois de bater recorde nominal na semana passada, o indicador Cepea/USP, para arroba do boi em São Paulo atinge recorde de R\$ 249,10, na média móvel.

#### VESTUÁRIO

Mudanças no setor do vestuário. A Hering deixa o RN, onde já não tinha fábrica própria, como já fez a Alpargatas. E até hoje ainda não recuperamos a Ambev. O Grupo Guararapes vai reabrir 1.369 novas vagas de emprego. E, por R\$ 200 milhões, a Alpargatas vende a operação da Mizuno no Brasil à Vulcabras Azaleia. São estratégias que estão sendo colocadas no tabuleiro dos negócios.

#### ELETRÔNICO

As vendas do varejo digital têm alta de 72,6% na 1ª metade de setembro, de 3 a 13, período de promoções da "Semana do Brasil", segundo estudo da Neotrust/Compre & Confie realizado em parceria com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico - Abcomm. Ainda segundo a pesquisa, o faturamento foi de R\$ 3,8 bilhões, com 8,7 milhões de pedidos.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Prefeito de Natal sanciona Reforma da Previdência, mas servidores só vão sentir mudança no contracheque em 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), sancionou a Reforma da Previdência Municipal. Como não houve vetos, o assunto não precisará mais voltar para análise da Câmara, e as novas regras entrarão em vigor no dia 30 de setembro. Os detalhes foram publicados na última quinta-feira 17 no Diário Oficial do Município.

De acordo com a lei, todos os servidores da ativa agora terão um desconto de 14% nos salários para a previdência. Hoje, essa alíquota é de 11%. Ou seja, servidores públicos passarão a contribuir mais para o regime previdenciário da Prefeitura do Natal.

Aposentados e pensionistas pagarão a mesma taxa (14%), mas apenas sobre o valor que exceder R\$ 6.101,05, no caso dos que ganham acima disso. Quem tem benefício até este valor vai permanecer isento de contribuição.

A contribuição patronal, paga pela prefeitura todos os meses, seguirá em 22% sobre o **salário** bruto dos servidores.

A nova Previdência Municipal foi aprovada pela Câmara em 25 de agosto. A votação em segundo turno teve 20 votos a favor do texto e 7 contrários. O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sinsenat) criticou a aprovação do texto.

Plenário da Câmara Municipal de Natal durante votação da Reforma da Previdência em segundo turno - Foto: Elpídio Júnior / CMN

Apesar de a lei entrar em vigor no fim deste mês, servidores da ativa, aposentados e pensionistas só vão sentir as mudanças nos contracheques a partir de janeiro de 2021. Isso porque, segundo a Constituição, novos **tributos** e contribuições só podem ser cobrados 90 dias após a publicação da lei. O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos (NatalPrev) confirmou ao Agora RN que vai respeitar esse prazo.

A reforma sancionada também estabelece uma nova fonte de arrecadação para a Previdência. Segundo a lei, além das contribuições dos servidores e da própria Prefeitura, 5% da arrecadação do Município com débitos inscritos na Dívida Ativa deverão ser destinados ao regime previdenciário, para abater o déficit existente.

Essa medida valerá pelos próximos vinte anos, começando em 3% a partir de 2022, chegando a 5% em 2027.

Reforma da Previdência tem objetivo de reduzir déficit

Com a sanção do prefeito Álvaro Dias à reforma aprovada na Câmara, o Município de Natal conseguiu atender à exigência do Governo Federal. Uma portaria do Ministério da **Economia** deu até 30 de setembro para que estados e municípios com regime próprio de Previdência se adequasse à Emenda Constitucional 103 (Reforma da Previdência Geral).

Além de atender à determinação federal, a reforma tem o objetivo de reduzir o déficit do regime próprio de previdência em Natal.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Natal (NatalPrev) - Foto: José Aldenir / Agora RN

Em Natal, o regime previdenciário funciona segundo o modelo de 'segregação de massas', com dois fundos. Isso significa que quem ingressou no serviço público municipal até 2002 está ligado ao Fundo Financeiro de Previdência (Funfipre). Já quem foi contratado de 2002 para cá está segurado pelo Fundo Capitalizado de Previdência (Funcapre).

O Funcapre é superavitário. Ou seja, arrecada mais do que o que gasta com benefícios. De acordo com o NatalPrev, o saldo do patrimônio líquido desse fundo era, em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 494,5 milhões.

O recurso, que segue guardado, é fruto das contribuições dos servidores e da própria Prefeitura, que renderam a uma taxa de 12,22% no ano passado. A verba servirá para pagar aposentadorias e pensões no futuro.

No outro fundo, o Funfipre, há déficit. Todos os meses, a Prefeitura do Natal precisa aplicar uma média de R\$ 15 milhões para cobrir a diferença entre o que foi arrecadado e o que precisa ser pago de benefícios previdenciários. Em todo o ano de 2019, foram R\$ 195,5 milhões extraídos do Tesouro Municipal para cobrir o déficit financeiro desse fundo.

De acordo com o NatalPrev, no ano passado, foram aposentados 412 servidores, o que fez com que o regime próprio de Previdência de Natal encerrasse 2019 com 4.417 aposentados e 1.120 pensionistas, considerando os dois fundos. O universo total de segurados é de mais de 17,6 mil servidores públicos.

Reforma Estadual ainda está na Assembleia

Enquanto no município de Natal a lei já foi publicada, no Estado o assunto ainda está em discussão na

Assembleia Legislativa. Não há prazo para que a proposta do Governo do Estado vá à votação em plenário.

Após passar pelas comissões de Constituição e Justiça e pela comissão especial, o texto que chega ao plenário é praticamente idêntico ao que foi enviado pela governadora Fátima Bezerra. Em relação ao texto original, foram realizadas apenas quatro mudanças. A mais significativa é a que altera a faixa de isenção para os chamados inativos (aposentados e pensionistas).

Hoje, quem recebe benefícios abaixo de R\$ 6.101,06 (teto) está isento de pagar taxa previdenciária. Pela proposta do governo, esse valor cairia para R\$ 2,5 mil. Segundo o que ficou decidido na comissão especial, essa faixa de isenção ficaria em R\$ 3.050,53. Depois desse valor, valeriam as mesmas taxas previstas para os servidores da ativa.

Os demais pontos foram mantidos. Com isso, vai à votação a proposta do governo para aumentar a alíquota de contribuição previdenciária. O projeto do governo prevê taxas que variam de 12% a 16%, com alíquotas maiores para quem ganha os maiores salários. Hoje, a taxa é de 11% para todas as faixas de renda dos servidores.

Além de mudar as alíquotas de contribuição e a faixa de isenção dos aposentados e pensionistas, a proposta de reforma da Previdência enviada pelo Governo do Estado altera a idade mínima para aposentadoria, regras de pensão e forma de calcular o benefício. Para quem já está no serviço público, a proposta prevê regras de transição.

A idade mínima ficou definida em 65 anos, para os homens, e 60, para as mulheres, com modulações para categorias como professores, policiais e quem trabalha com insalubridade. A aposentadoria compulsória ficou definida em 75 anos de idade.

Para ser aprovada, a Reforma da Previdência precisa do apoio de 15 dos 24 deputados estaduais.

Se não houver alteração, a partir do dia 30 de setembro, estados e municípios que não tiverem aprovado suas reformas previdenciárias não poderão renovar o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

Sem o documento, governos estaduais e prefeituras não podem receber verbas, celebrar convênios ou contratar empréstimos com aval da União.

O CRP do Governo do Estado vence no próximo dia 7 de setembro.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Maioria no TRE vot apela inelegibilidade de Crivella



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

### Maioria no TRE vot apela inelegibilidade de Crivella

S eis dos sete integrantes do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) votaram nesta segunda-feira 21 para tornar inelegível, até 2026, o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (Republicanos), candidato à reeleição. O julgamento, no entanto, teve pedido de vista do juiz Vitor Marcelo, advogado que integra a Corte. Ele prometeu apresentar seu voto na sessão da próxima quinta-feira 24. A efetiva cassação dos direitos políticos depende da proclamação do resultado, ao final do julgamento. Crivella foi acusado de abuso de poder político, em 2018. Em setembro daquele ano, ele participou de comício do filho para horário de expediente, com uso de veículos da empresa. A ação foi eleitoral dos candidatos investiapresentada pelo PSOL. gados, a confirmar as imputações 'É patente que a utilização de feita relativas a práticas de contornos móveis da Comlurb, bem condutas vedadas por abuso de poder mo de funcionários em horário de político', disse o relator da ação, o expediente serviu aos interesses desembargador Cláudio Dell'Orto.

funcionários da Comlurb, durante Companhia de Águas e Esgotos do Rio

### RIO DE JANEIRO

Líder do governo tenta negociar CPM F com ' transição ' de 6 anos

### NOVO IMPOSTO

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros ( Progressistas- PR), afirmou que está negociando com o presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), para aprovar o imposto digital (conhecido como nova CPMF). Segundo ele, uma das possibilidades é criar o imposto por um período de transição de seis anos. 'Nós estamos trabalhando com o presidente Rodrigo Maia para fazer esse imposto por um período de transição de seis anos', declarou Barros. Essa proposta ainda não havia sido apresentada pela equipe econômica de Bolsonaro. Em julho, Maia afirmou que 'não há espaço para a criação de novos impostos, inclusive uma nova CPMF'. Para ele, a carga tributária brasileira acredita que esse novo imposto será já é alta demais e a sociedade não mais justo. 'Estamos fazendo um esadmitiria novos impostos. 'A gente tudo também para mostrar que esse precisa aprovar um sistema mais imposto é mais justo do que a tribusimples, transparente e cobrar do tação na folha de pagamento. É preEstado a prestação de serviços de ciso de elementos de convencimento melhor qualidade', disse. para que ele (Maia) possa mudar de Barros afirmou que o governo posição', declarou. Segundo ele, o tri-

Líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (Progressistas-PR)

buto será usado para financiar a desoneração da folha de pagamentos. 'Novo imposto ou imposto de transações digitais ou sei lá qual nome vai ser dado é para financiar a desoneração da folha. É desejo do presidente Bolsonaro desonerar a folha', disse.



Prefeitos anciano e forma ,masnova alí quotas óvais er cobrada em 20 21

PREVIDÊNCIA | De acordo com a lei, todos os servidores da ativa agora terão um desconto de 14% nos salários para a previdência. Hoje, essa alíquota é de 11%. Ou seja, servidores públicos passarão a contribuir mais para o regime previdenciário da Prefeitura do Natal. Mudança nos contracheques, porém, só vai ser sentida em janeiro, para respeitar Constituição

votos a favor do texto e 7 contrários. O Apesar de a lei entrar em vigor no prefeito de Natal, Álvaro Dias fim deste mês, servidores da ativa, apo(PSDB), sancionou a Reforma sentados e pensionistas só vão sentir da Previdência Municipal. Co- as mudanças nos contracheques a mo não houve vetos, o assunto não partir de janeiro de 2021. Isso porque, precisará mais voltar para análise da segundo a Constituição, novos **tributos** Câmara, e as novas regras entrarão e contribuições só podem ser cobrados em vigor no dia 30 de setembro. Os 90 dias após a publicação da lei. O Instidetalhes foram publicados na última tuto de Previdência dos Servidores Púquinta-feira 17 no Diário Oficial do blicos (NatalPrev) confirmou ao Agora Município. RN que vai respeitar esse prazo. De acordo com a lei, todos os serviA reforma sancionada também dores da ativa agora terão um desconto estabelece uma nova fonte de arrecade 14% nos salários para a previdência. dação para a Previdência. Segundo a Hoje, essa alíquota é de 11%. Ou seja, lei, além das contribuições dos serviservidores públicos passarão a contri- dores e da própria Prefeitura, 5% da buir mais para o regime previdenciário arrecadação do Município com débitos da Prefeitura do Natal. inscritos na Dívida Ativa deverão ser Aposentados e pensionistas paga- destinados ao regime previdenciário, rão a mesma taxa (14%), mas apenas para abater o déficit existente. sobre o valor que exceder R\$ 6.101,05, Essa medida valerá pelos próximos no caso dos que ganham acima disso. vinte anos, começando em 3% a partir Quem tem benefício até este valor vai de 2022, chegando a 5% em 2027. permanecer isento de contribuição. A contribuição patronal, paga pela A PREVIDÊNCIA prefeitura todos os

meses, seguirá em Com a sanção do prefeito Álvaro 22% sobre o **salário** bruto dos servidores. Dias à reforma aprovada na Câmara, o A nova Previdência Municipal foi Município de Natal conseguiu atender aprovada pela Câmara em 25 de agos- à exigência do Governo Federal. Uma to. A votação em segundo turno teve 20 portaria do Ministério da **Economia** deu até 30 de setembro para que estados e municípios com regime próprio de Previdência se adequasse à Emenda Constitucional 103 (Reforma da Previdência Geral). Além de atender à determinação federal, a reforma tem o objetivo de reduzir o déficit do regime próprio de previdência em Natal.

Em Natal, o regime previdenciário funciona segundo o modelo de 'segregação de massas', com dois fundos. Isso significa que quem ingressou no serviço público municipal até 2002 está ligado ao Fundo Financeiro de Previdência (Funfipre). Já quem foi contratado de 2002 para cá está segurado pelo Fundo Capitalizado de Previdência (Funcapre). O Funcapre é superavitário. Ou seja, arrecada mais do que o que gasta com benefícios. De acordo com o NatalPrev, o saldo do patrimônio líquido desse fundo era, em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 494,5 milhões. O recurso, que segue guardado, é fruto das contribuições dos servidores e da própria Prefeitura, que renderam a uma taxa de 12,22% no ano passado. A verba servirá para pagar aposentadorias e pensões no futuro. No outro fundo, o Funfipre, há déficit. Todos os meses, a Prefeitura do Natal precisa aplicar uma média de R\$ 15 milhões para cobrir a diferença entre o que foi arrecadado e o que precisa ser pago de benefícios previdenciários. Em todo o ano de 2019, foram R\$ 195,5 milhões extraídos do Tesouro Municipal para cobrir o déficit financeiro desse fundo. De acordo com o NatalPrev, no ano passado, foram aposentados 412 servidores, o que fez com que o regime próprio de Previdência de Natal encerrasse 2019 com 4.417 aposentados e 1.120 pensionistas, considerando os dois fundos. O universo total de segurados é de mais de 17,6 mil servidores públicos.

TIAGO REBOLO

Recolhimento para o Instituto de Previdência dos

Servidores (NatalPrev) só vai mudar em janeiro

| TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2020

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## Fecomércio: Mercado financeiro reduz projeção de queda da economia para 5,05%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,11% para 5,05%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 17 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua projetando expansão de 2,50% do PIB.

### Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) em 1,94% para 1,99% este ano.

Para 2021, a estimativa de inflação foi mantida em 3,01%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

O cálculo para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo em cada ano.

### Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,5% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,63% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros** o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.D

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Empresários demonstram otimismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Natal -

Rio Grande do Norte Terça-feira, 22 de setembro de 2020

natal TRIBUNA DO NORTE Empresários demonstram otimismo PROGRAMA » Durante o lançamento do 'RN Cresce Mais' dirigente do Grupo Guararapes anunciou que serão abertos 1.369 novos postos de trabalho na sede da fábrica, em Extremoz. Hering confirmou saída do Estado resentes ao lançamento do RN Cresce Mais,

empresários de diferentes setores demonstraram otimismo para a retomada da **economia** potiguar. Essa recuperação já desponta com a abertura de 1.369 novos postos de trabalho somente no Grupo Guararapes, detentor das lojas Riachuelo.

O empresário Flávio Rocha,

presidente do Conselho de Administração no Grupo Guararapes, elogiou a criação do programa 'RN Cresce Mais' em publicação num rede social.

Em vídeo, ele afirmou que o programa é um marco. 'Hoje é um dia muito importante, como marco, para reiterar nossa capacidade de competir nesse setor que é mais competitivo da **economia** brasileira. E onde nós temos acumulado sucessivas vitórias graças a parcerias como essa. O programa RN Cresce Mais revigora nossa capacidade de luta', declarou o empresário.

Segundo Flávio Rocha, a iniciativa anunciada dará fôlego à Guararapes para expandir sua atuação no Rio Grande do Norte. 'Isso nos faz ter certeza que vamos chegar aos mais longínquos pontos do RN, levando essa capacidade de transformar através do emprego e da prosperidade', garantiu.

Presente à cerimônia de lançamento do programa, o superintendente executivo do Grupo Guararapes, Jairo Amorim,

também elogiou a medida anunciada pelo Estado. 'Motivados pelas novas medidas do Governo e dada a retomada do crescimento econômico puxada pelo varejo, estamos abrindo esses novos empregos. A empresa sofreu muito com a suspensão das atividades e tivemos que reduzir cerca de 600 postos, mas agora VEJA MAIS Aponte a câmera do seu celular para a imagem abaixo e acesse vídeo na íntegra de Flávio Rocha sobre o 'RN Cresce

revoltamos abrindo mais do que fechamos', destacou.

Hotelaria Já o setor hoteleiro prevê crescimento com a atração de turistas, a partir dos incentivos. 'Fomos contemplados com a redução do ICMS da energia elétrica e é um grande incentivo porque é algo que pesa no custo da atividade. Acreditamos que também,

com a retomada dos voos, o número de turistas deve aumentar',

disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

(ABIH/RN), José Odécio.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN),

**Marcelo Queiroz**, apesar do comércio estarem recuperando, ainda há o setor de serviços que precisa de estímulo. 'Esse conjunto de medidas facilita o retorno de todos os segmentos. Temos o turismo se preparando para essa retomada até o final do ano e o de eventos que foi um dos mais prejudicados. Nós estamos otimistas de que vai ajudar no fortalecimento desses setores', pontuou.

**DIVULGAÇÃO** Presidente do Conselho do Grupo Guarapés, Flávio Rocha elogiou o conjunto de medidas anunciado pelo Governo do Estado. Hering finda atividades no RN após 20 anos. A Companhia Hering deverá encerrar suas atividades no Rio Grande do Norte ainda neste ano. A empresa se instalou no Estado em 2000, produzindo aproximadamente 180 mil peças/mês nas linhas de jeans e tecido plano. Desde o início do ano, a empresa, que tinha 1.500

colaboradores diretos e cerca de 50 fações terceirizadas, vem enxugando seu quadro e até outubro deverá rescindir os contratos com os últimos 150 colaboradores.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, disse que o Governo do Estado já tentou incentivar a empresa a permanecer atuando localmente, mas a decisão é da companhia. 'Não se trata de falta de esforço do Governo. Temos feito tratativas mas não tem adiantado porque se trata de um problema interno da própria companhia em encerrar as atividades. A prova é que, com incentivos, o grupo Guarapés, do mesmo setor, não só permanece como vai abrir mais empregos', ressaltou.

A Federação das Indústrias do Estado (FIERN) se pronunciou por meio de nota esclarecendo que buscou, no início do segundo semestre, a direção da empresa e o Governo do Estado, por meio da SEDEC, no intuito de

evitar os distratos com as oficinas de costura e construir soluções.

A Federação confirmou que houve apoio dela e do Governo para a permanência das atividades de produção no Rio Grande do Norte, mas não foi possível a intervenção. 'Lamentavelmente, a diretoria da HERING noticiou os prejuízos que já vinham ocorrendo agravados, significativamente, pelo fechamento das lojas - em todo o Brasil - em razão da pandemia de Covid-19,

considerando que a maioria estava localizada em ambientes de shopping centers. Quem decide,

de fato, o tamanho da produção de qualquer empresa é o **mercado**. Não é possível uma intervenção. O que era possível foi feito:

a FIERN procurou a empresa, fez o apelo, apresentou meios para apoiá-la. Aliás, assim tem sido feito em relação a todas as empresas que se interessam pelo Rio Grande do Norte', diz a nota.

Para amparar as fações de costura, a FIERN diz que, com o SENAI, está apoiando as oficinas de costura na prospecção de novos clientes, particularmente,

empresas pernambucanas e cearenses que estão em tratativas para compra de serviços no interior potiguar.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Pacote econômico do Governo do RN atende alguns pleitos da Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora do estado, Fátima Bezerra, lançou, na manhã desta segunda, 21, em solenidade realizada na Escola de Governo, o Plano RN Cresce+, um pacote de incentivos para estimular a retomada da **economia** potiguar no período pós-pandemia, com ações de curto, médio e longo prazos. São incentivos fiscais, de desburocratização e melhoria no ambiente de negócios, e que envolvem os setores de Agropecuária, Turismo, Mineração, Indústria, Geração de Energia, Transportes e Comércio, entre outros.

Alguns itens constantes do pacote atendem a pleitos encaminhados pela Federação do Comércio do estado, por meio de seu presidente, **Marcelo Queiroz**.

O programa de refinanciamento de débitos fiscais, que foi autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), permite que empresas e empreendedores individuais parcelam dívidas com impostos estaduais vencidos até 31 de julho em um prazo que pode chegar a 84 meses (sete anos, nos casos daquelas que dizem respeito a empresas que se encontram em recuperação judicial) e, ainda, com descontos de até 95% sobre **juros** e multas.

Já a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no plano estadual, que está tramitando na Assembleia Legislativa, irá criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de negócios e beneficiar pelo menos 180 mil empreendedores do estado. Também consta no Plano RN Cresce+, a redução da alíquota de ICMS incidente sobre a energia elétrica consumida pelos hotéis e pousadas do estado, que será prorrogada até dezembro de 2021.

Outro ponto é a retirada dos vinhos adquiridos por empresas potiguares do regime de substituição tributária o que, na prática irá redundar numa redução da carga tributária sobre o produto e devolver a competitividade às empresas que comercializam a bebida, que vinham sendo engolidas pela competição com as vendas on-line. Movimento semelhante irá englobar as autopeças para veículos, também reduzindo a carga tributária incidente sobre estes itens.

'Nossas palavras são de agradecimento, de reconhecimento, à governadora Fátima Bezerra e à sua equipe. Sabemos de todas as dificuldades pelas quais o estado passa nos planos fiscal e financeiro. Mesmo diante disso, enxergar no estímulo à atividade econômica um caminho para crescermos juntos, mostra visão estratégica e altruísta, embasada em um forte espírito público. O setor produtivo dará, tenho certeza, as respostas que o governo e a sociedade esperam e precisam. Gerando cada vez mais ocupação e renda para nosso povo e receitas para os cofres públicos', afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

A governadora Fátima Bezerra destacou que a implantação do Plano RN Cresce+ deve reaquecer a **economia** do estado, tendo como consequência uma maior geração de emprego. 'Estas medidas dialogam com a indústria, comércio, agricultura, setor de serviços, turismo. Ou seja, elas foram, inclusive, concebidas por meio com representantes de todos estes setores. Eu não tenho nenhuma dúvida que elas são muito

assertivas e vão trazer uma contribuição muito importante no sentido de retomada do crescimento da **economia** do Rio Grande do Norte através de emprego', concluiu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA